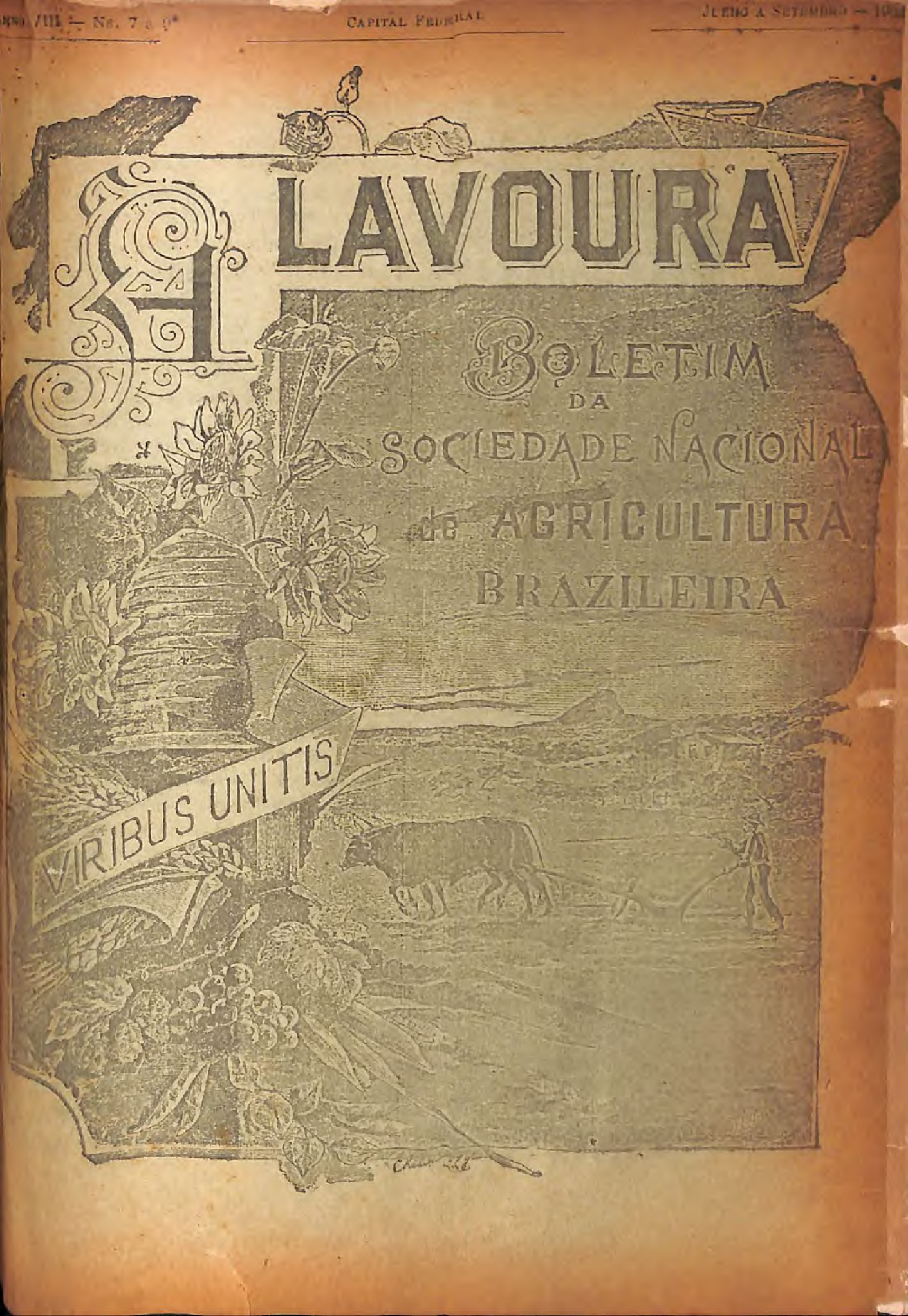
ANNO VIII — Ns. 7 a 9° CAPITAL FEDERAL JUNHO A SETEMBRO — 19[illegible]

A LAVOURA

BOLETIM DA SOCIEDADE NACIONAL de AGRICULTURA BRAZILEIRA

VIRIBUS UNITIS



SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

FUNDADA EM 16 DE JANEIRO DE 1897

Endereço postal: Caixa n. 1245

Séde: Repartição de Estatistica Capital Federal

Directoria

Presidente — Dr. Antonino Fialho.
1º *Vice-Presidente* — Dr. João Baptista de Castro.
2º *Vice-Presidente* — Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello.
3º *Vice-Presidente* — Dr. Aristoteles Gomes Calaça.
Director de Culturas — Dr. Philippe Aristides Caire.
Secretario Geral — Dr. Domingos Sergio de Carvalho.
1º *Secretario* — Dr. Eurico Jacy Monteiro.
2º *Secretario* — Dr. Augusto Bernacchi.
3º *Secretario* — Dr. Eduardo Augusto de Caldas Brito.
1º *Thesoureiro* — João da Silva Gandra.
2º *Thesoureiro* — Jens Sand.

Redacção da " LAVOURA "

Redactor Chefe — Dr. Domingos Sergio de Carvalho.
(Professor do Museu Nacional.)

Collaboradores : — Dr. Antonino Fialho. — Barão de Capanema. — Dr. Moura Brasil. — Dr. Luiz Pereira Barreto. — Dr. Wenceslão Alves Leite de Oliveira Bello. — Dr. Aristoteles Gomes Calaça. — Dr. João Baptista de Castro. — Dr. Augusto Ramos. — Dr. Joaquim Ignacio Tosta — Dr. Fabio Nunes Leal. — Dr. Philippe Aristides Caire. — Dr. Eurico Jacy Monteiro. — Dr. Gustavo D'Utra. — Dr. Von Ihering. — Dr. Morales de los Rios. — Alberto de Araujo Ferreira Jacobina. — Antonio Augusto Pereira da Fonseca. — Carlos Moreira. — Dr. Frederico M. Draenert. — Alipio de Miranda Ribeiro. — Dr. Augusto Bernacchi — Antonio de Medeiros. — Dr. Joaquim Travassos. — Dr. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho. — Dr. Guilherme Missen. — Dr. Victor Ferreira do Amaral e Silva.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas em artigos assignados, e que serão publicados sob a exclusiva responsabilidade dos autores.

Os originaes não serão restituidos.

As communicações e correspondencias devem ser dirigidas á Redacção d'A LAVOURA na séde da Sociedade Nacional de Agricultura.

A *Lavoura* não acceita assignaturas.

E' distribuida gratuitamente aos socios da Sociedade Nacional de Agricultura.

Condições da publicação dos annuncios

UMA VEZ:		POR 3 MEZES:	
pagina	20$000	1 pagina	50$000
1/2 »	12$000	1/2 »	30$000
1/3 »	8$000	1/3 »	20$000
1/4 »	6$000	1/4 »	15$000

Tiragem 5000 exemplares

A LAVOURA

Relatorio do Bibliothecario, apresentado pelo 1º Vice-Presidente engenheiro João Baptista de Castro

SENHOR PRESIDENTE E MAIS MEMBROS DA DIRECTORIA DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — Segundo o arrolamento feito em outubro do anno passado, existiam na Bibliotheca 205 obras em 359 volumes. O catalogo existente accusava um numero um pouco maior; a differença para menos é devida naturalmente a que foram retiradas algumas obras, que não tinham sido restituidas até a occasião em que se fez o referido arrolamento ou então talvez se perdessem com a mudança da séde da Sociedade.

Existiam então 67 obras em 107 volumes sobre agricultura; 15 em 19 volumes sobre industria agricola; 19 em 27 volumes sobre sciencias naturaes; 14 em 16 volumes sobre industria pastoril; 16 publicações periodicas em 94 volumes; 11 em 20 volumes sobre historia e geographia; 14 em 19 volumes sobre direito-economia politica; tres obras em tres volumes sobre zootechnia; cinco obras em cinco volumes, litterarias; tres em quatro volumes sobre politica em geral; quatro em quatro volumes sobre philosophia; sobre veterinaria apenas duas obras em dous volumes; uma obra em um volume sobre medicina e finalmente sobre assumptos diversos 30, em 38 volumes.

Posteriormente, sem me referir, por emquanto, á ultima acquisição, entraram para a Bibliotheca 24 obras em 36 volumes. Destas: cinco em cinco volumes sobre agricultura; dous em dous volumes sobre industria pastoril; quatro em quatro volumes sobre industria agricola; dous em tres volumes sobre sciencias naturaes; dous em 10 volumes, jornaes, revistas e outras publicações periodicas; tres em quatro volumes sobre historia e geographia; tres em tres volumes sobre direito-economia politica; um em um volume sobre medicina e, finalmente, um em um volume sobre assumpto pertencente a uma secção, que tem no catalogo o titulo — Diversos.

A ultima acquisição, com um total de volumes 356 em 716 volumes, quasi duplo do numero existente, veio enriquecer consideravelmente a bibliotheca, elevando de 359 a 1120 a somma dos volumes nella existentes.

Esta ultima acquisição veio preencher lacunas em muitos pontos sensiveis, assim é que, sobre veterinaria, a Bibliotheca possuia apenas o insignificante tratado de G. Duclaux e a obra de J. R. Dobson—*The Ox: his Diseases and their Treatment*. Hoje, entretanto, ella possue sobre este assumpto 51 obras em 62 volumes, não figurando neste ultimo computo o que, sobre a mesma materia, nella existe em publicações periodicas especiaes que pertencem a uma secção á parte. Das obras desta ultima acquisição 80 em 133 volumes tratam de agricultura, um em um volume de industria agricola, 18 em 22 volumes são sobre sciencias naturaes; sete em sete volumes tratam de industria pastoril; 21 são publicações periodicas diversas em 270 volumes; 12 em 15 volumes sobre historia e geographia; 17 em 19 volumes sobre direito e economia politica; 40 em 58 volumes sobre zootechnia; 29 em 29 volumes são puramente litterarias; 10 em 10 volumes tratam de assumpto de ordem politica; quatro em quatro volumes philosophicas; 49 em 60 volumes sobre veterinaria; 30 em 34 volumes sobre medicina e, finalmente, sobre assumptos diversos, temos 41 obras em 58 volumes. A somma total das obras existentes actualmente na Bibliotheca eleva-se assim a 583, dispostas em 1.120 volumes.

O que existe em brochura, constando principalmente de jornaes, revistas e outras publicações periodicas, ainda não se acha definitivamente organisado, si bem que se tenham envidado esforços nesse sentido, devido principalmente ao facto de terem sido retirados das collecções respectivas numerosos exemplares, achando-se por isso quasi todas ellas bastante desfalcadas; foi necessario que se reorganisasse o que existia então disposto em pacotes, cujos rotulos, pela razão acima mencionada, não correspondiam por fórma alguma ao seu conteúdo.

Restituições de publicações continuam a ser feitas, de sorte que é de esperar que dentro de pouco tempo se ache reorganisada essa parte importante da Bibliotheca.

Ainda com referencia a essas publicações, é de vantagem que algumas collecções completas existentes sejam encadernadas, principalmente aquellas que são a continuação de outras que já o foram, evitando-se por essa fórma que ellas se estraguem. Para que a Bibliotheca possa prestar aos membros da sociedade os beneficios que são esperados

della, é de summa necessidade que desde já se cogite de melhorar as suas condições actuaes.

As estantes, feitas quando o numero de volumes era insignificante, são insufficientes para conter o numero quasi triplicado que a bibliotheca possue actualmente, trazendo essa falta embaraços consideraveis ao serviço, sendo ao mesmo tempo um obice á boa conservação das obras existentes.

Assim, penso ser de necessidade a acquisição de maior numero de estantes e principalmente de algumas com grande numero de pequenos compartimentos, para nelles se deporem jornaes, revistas e outras publicações periodicas, que affluem diariamente, tornando assim a consulta mais facil, por se acharem á mão, sem as difficuldades resultantes do amontoamento em que actualmente se acham, aqui, acolá, sem a ordem que a actual falta de meios impede.

Nenhuma insistencia é demasiada com referencia a esse assumpto, pois sómente com uma boa disposição do que actualmente possue a Bibliotheca é que ella poderá preencher os fins a que foi destinada, ao mesmo tempo que a ordem facilitará uma rigorosa fiscalisação, indispensavel ao seu progressivo desenvolvimento.

A Bibliotheca necessita subscrever diversas revistas e jornaes de grande interesse, mórmente as publicações oriundas de paizes tropicaes, que mais de perto devem attrahir as nossas attenções, por isso que nessas regiões é que poderemos encontrar competidores para as nossas culturas ou tornarmo-nos concurrentes dos productos similares cuja producção ainda não tenhamos ensaiado; o que não impedirá, entretanto, de acompanhar em outras revistas e jornaes o que se passa em outras regiões e centros de maiores luzes das sciencias applicadas á agricultura.

Com autorisação da Directoria, tomei para auxiliar-me o Sr. Abilio de Castro (que não é meu parente), moço digno, laborioso, respeitador e cumpridor dos seus deveres. Consignando aqui esta declaração, firmo este relatorio, por elle confeccionado, de que é prova a differença das nossas calligraphias.

Rio de Janeiro, junho de 1904.

João Baptista de Castro.

Relatorio da 3ª secção, apresentado pelo 2º Vice-Presidente Dr. Wenceslão Bello no anno de 1903

Exm. Sr. Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Obedecendo a um preceito de nossa lei organica, venho, como me cumpre, relatar os trabalhos realizados pela 3ª Secção, a meu cargo.

Já conheceis, por meu primeiro Relatorio, referente ao anno de 1902, o que foi feito durante os quatro ultimos mezes desse periodo, em que o serviço de distribuição de plantas e sementes correu por conta da verba destinada a esse effeito pelo Congresso Nacional.

No corrente anno, mantida pelo Governo á Sociedade a honrosa incumbencia de dirigir esse serviço, os trabalhos se normalisaram, recebendo então accentuado e crescente desenvolvimento.

Todos os ramos da producção agricola foram convenientemente attendidos na escolha das especies e variedades propagadas.

A viticultura, por ser industria incipiente, mas de exito já comprovado por multiplas tentativas, que lhe garantem o mais lisongeiro futuro em varios Estados, mereceu-nos especial attenção. Cerca de 30.000 bacellos foram distribuidos, comprehendendo mais de 100 castas das mais apreciadas para uva de mesa e para vinho, bem como para porta-garfo.

Procurando evitar, quanto possivel, introduzir no paiz as molestias que assolam os vinhedos estrangeiros, pouco adquirimos dessa procedencia e preferimos recorrer aos productores nacionaes, como o Dr. Aristoteles Ambrosino Gomes Calaça, Exma. Sra. D. Viridiana Prado, o Dr. Amador Bueno e o horto viticola da Penha, sob a direcção desta Sociedade.

Egual empenho nos mereceu a pomicultura, que figura no quadro de nossos trabalhos com cerca de 20.000 plantas vivas distribuidas durante o anno, além de 523 sementes germinadas.

Para esse fim foram importadas de Montevidéo, por intermedio da casa Domingo Basso, 5000 plantas fructiferas, comprehendendo 50 variedades, as quaes, em vista de sua procedencia e natureza, exigindo clima temperado, foram em sua grande maioria, destinadas ás regiões altas do paiz.

Além dessas, foram adquiridas por intermedio da casa Croux & Fils, de Pariz, 1798 fructeiras que estão em transito e serão

distribuidas em janeiro proximo vindouro, juntamente com 792 bacellos da mesma procedencia.

Pareceu-nos, no entanto, que não deviamos promover somente a introducção e propagação de fructeiras estrangeiras, proprias das regiões temperadas, mas que ainda maior esforço nos cumpria fazer a favor da cultura dos fructos nacionaes e dos que de longa data estão acclimatados nas regiões quentes do paiz.

Bem notorio e lastimavel é, na verdade, a deficiencia e carestia destes em nossos proprios mercados, como incontestavel é que muitos delles, primando sobre aquelles por seu admiravel sabor, podem e devem constituir apreciaveis fontes de renda, abastecendo os mercados internos e podendo até ser exportados para as praças estrangeiras que os não podem produzir.

Ao passo que para aquelles só poderemos conquistar os nossos mercados internos, tendo para isso que vencer poderosa concurrencia do estrangeiro, para os ultimos encontraremos livres todos os mercados, dentro e fóra do paiz. O cultivo, pois, dos fructos intertropicaes se impõe, já por exigencias da hygiene alimentar, já por motivos de ordem economica, sendo as proximidades da Capital naturalmente indicadas de preferencia para isso, por sua adaptabilidade, pela proximidade desse immenso centro de consumo e de commercio e ainda porque todas essas circumstancias recommendam-lhes no mais alto gráo a cultura fructicola, a par da horticultura e do cultivo de flores, como objectivo da mais perfeita adequação para sua actividade rural.

Por taes motivos iniciámos o trabalho distribuindo no correr do anno cerca de 15.000 plantas fructiferas enraizadas e, na maior parte enxertadas, prevalecendo, sobre todas, as diversas variedades de laranjeiras.

Foram obtidas as referidas plantas, por compra, aos estabelecimentos dos conhecidos negociantes desta praça, Srs. A. A. Pereira da Fonseca, José Ribeiro Frade e Vasconcellos & C., que souberam corresponder á nossa confiança, a contento dos cultivadores.

Notabillissimo foi o interesse que esse serviço despertou, especialmente nos districtos suburbanos desta Capital, affluindo pedidos em tão elevado numero, que preciso se fez restringir os fornecimentos a uma média de 45 plantas, ficando, ao terminar o exercicio, grande numero delles sem despacho, por não mais comportar a verba votada.

Com o seguimento dos trabalhos no proximo anno de 1904, é de esperar que esse interesse se desenvolva ainda, determinando mais apurado cuidado na cultura fructicola, de modo que em proximo futuro

esta Capital, pelo menos, seja fartamente abastecida de fructas e se estabeleçam as primissas de uma pomicultura prospera e remuneradora, pela adopção das praticas intelligentes da enxertia, da poda e dos meios therapeuticos, que não cessamos de aconselhar.

Rudimentar e primitivo é o trato que em geral se dá ás arvores fructiferas em nosso paiz, fazendo-se preciso que melhorem progressivamente as condições de cultivo, para que a fructicultura alcance entre nós, como é de esperar, o desenvolvimento e o valor economico de que goza em outros paizes, que não são para isso mais favorecidos pela natureza.

Para esse fim pensa a 3ª Secção em organisar instrucções resumidas e claras, abrangendo todas as operações de cultura, desde o plantio, até a multiplicação, o tratamento dos fructos e a cura das molestias, afim de acompanharem a distribuição gratuita das fructeiras.

Isso, porém ainda não bastará. E' conhecido o quanto os negociantes amesquinham, até quasi annullarem, os interesses dos productores. Será pois preciso que os fructicultores se libertem desse jugo tremendo, que esterilisa seus esforços, e organisem seus syndicatos e cooperativas agricolas, afim de garantirem a venda remuneradora de seus productos.

Convictos de que o nosso paiz póde perfeitamente prover ao seu consumo da chamada batata ingleza, dispensando a enorme importação, que ainda faz, distribuimos 1211 kilogrammas de tuberculos germinados para planta, comprehendendo 13 variedades francezas e 27 allemãs.

Os cereaes, as leguminosas e diversas outras figuraram na distribuição por mais de cinco toneladas de sementes, pela maior parte estrangeiras, adquiridas na França, Allemanha, Estados Unidos. Para isso recorremos ás importantes casas de Vilmorin, Andrew & Comp., de Pariz, W. Attle Burpee, de Philadelphia, Haage & Schmidt e varias outras da Allemanha, algumas vezes por encommenda directa, outras por intermedio dos Srs. Schlick & Comp. e Gens Sand & Comp., desta praça, não tendo sinão motivos de satisfação pela escolha feita desses fornecedores.

As de procedencia nacional foram, pela maior parte, fornecidas pela Fazenda de Santa Monica.

Mais de 5 1/2 toneladas de sementes de forragens diversas foram distribuidas durante o anno. Dentre ellas destaca-se o Jaraguá ou Provisorio (Andropogon rufus), que figura por mais de quatro toneladas.

O motivo dessa preferencia foi entendermos que o primeiro passo a dar na melhoria de nossa pecuaria é o enriquecimento das pastagens permanentes, para aproveitamento prompto, economico e remunerador das grandes extensões de terrenos abandonados pelas culturas, preferindo para esse fim a qualquer outro o jaraguá, por sua notavel resistencia tanto aos frios intensos, como ás elevadas temperaturas e ás seccas prolongadas.

Os resultados já obtidos confirmam o acerto de nossa preferencia. E' assim que a procura dessa forragem foi progressivamente augmentando, a ponto do nosso provimento, apezar de grande, se tornar insufficiente para satisfazer a todos os pedidos na proporção desejada.

O serviço de distribuição de plantas e sementes estendeu-se a todos os Estados da Republica, sendo aquellas em numero total de 50.305 entre plantas e bacellos, elevando-se as sementes a 11.895 kilogrammas.

Despachos em numero de 2.816 foram feitos durante o anno, figurando entre os destinatarios a quasi totalidade das instituições e das associações agricolas e grande numero de municipalidades e colonias, contempladas com grandes remessas, afim de realizarem directamente a distribuição em suas circumscripções. Devemos, pois, concluir que os agricultores effectivamente auxiliados pelo trabalho da Secção foram em numero muito superior áquelle, já elevado, que registramos.

Os quadros annexos indicam os detalhes do trabalho.

Collaboraram na secção, com inestimaveis serviços, os Srs. Directores Drs. Aristides Caire e Jacy Monteiro.

O pessoal da Secção compõe-se de um chefe de secção, um escripturario, um encarregado da expedição, dous auxiliares e dous serventes. Todos cumpriram seus deveres com zelo e dedicação.

MUSEU

Só com a mudança da Sociedade para sua nova séde tornou-se possivel cuidar da installação do Museu Agricola.

Está em andamento a construcção dos armarios em que teem de ser expostas as collecções, de modo a se poder contar com a definitiva organisação do museu no decurso do proximo anno.

O longo tempo em que as collecções estiveram encaixotadas determinou a perda de muitas das amostras que haviamos obtido,

Não será pouco, porém, o que ainda se poderá aproveitar e, desde que seja feita a installação dos productos que existem, facil será multiplicar as collecções, o que deve constituir o objecto de solicitos esforços por parte da 3ª Secção.

Eis, Sr. Presidente, o que me cumpre informar em relação aos trabalhos da 3ª Secção, cuja direcção me foi confiada.

30 de dezembro de 1903.

Wenceslão Bello.

ANNEXOS

1º

Distribuição de plantas e sementes durante o anno de 1903

		QUANTIDADE	VOLUMES	REMESSAS
	Arvores fructiferas :			
50	Variedades estrangeiras	8.122	—	—
112	Ditas do paiz	14.852	—	456
	Bacellos de videiras	29.930	1.228	307
	Sementes germinadas e raizes	523	—	36
	Batatas :			
40	Variedades	1.211 k	358	105
	Cereaes e leguminosas	3.029 k	1.154	568
	Forragens :			
	Capim jaraguá	4.266 k	1.080	335
	Diversas	1.279	412	313
	Sementes diversas	2.110 k	753	700

2º

Distribuição feita desde 1898 a 1903

Plantas vivas	24.048
Bacellos de videiras	53.862
Tuberculos de batatas	1.370 k
Sementes de forragens	2.645 k
Sementes diversas	7.105 k

Relatorio apresentado á assembléa geral da Sociedade Nacional de Agricultura pelo secretario geral

Subordinado ás disposições dos Estatutos a que obedece a Sociedade Nacional de Agricultura, no exercicio da elevada missão que se impoz, a bem do desenvolvimento agricola do paiz, venho submetter ao criterio desta illustre assembléa o relatorio dos trabalhos realizados no decurso das funcções commettidas á Directoria que terminou o seu mandato, abrangendo a presente resenha historica os annos de 1901 a 1903.

A sequencia de trabalhos, para os quaes se fez mister esforço incessante e que muito pesam sobre aquelles que teem deveres outros a cumprir, nos obrigou a deixar sem execução, no primeiro anno de exercicio da mesma directoria, o dispositivo que prescreve ao secretario-geral o dever de que procuramos hoje nos desobrigar, confiando não seja increpado de falta o que apenas constituio omissão que as circumstancias justificam e attenuam.

Substituindo, por motivos que perduram na memoria desta illustre assembléa, uma administração cujas tradições lhe deviam servir de incentivo, a actual directoria bem comprehendeu a grande somma de responsabilidades que lhe cabiam, attendendo á situação da lavoura nacional, em lucta com a crise porventura mais intensa que ainda se verificou em nossa vida economica.

Para caracterisar a crise, evidenciando seus ominosos effeitos, basta referir que todos os generos de producção nacional haviam chegado ás mais baixas cotações nos mercados consumidores, nomeadamente o café, que, por vicios inherentes ao regimen que adoptamos, constituio-se o mais poderoso, sinão o unico agente da riqueza publica e privada em diversos Estados da União.

Como occorre, entre nós, sempre que esse producto se manifesta em baixa, todos os espiritos se mostravam alarmados, tanto mais que os preços eram insufficientes para cobrir os custos da producção.

Participando da crise geral, o assucar chegara tambem a preços tão infimos que a sacca do melhor typo de Campos era cotada a 10$, quando, no anno anterior, fôra vendida a 52$000.

O aviltamento dos preços, a carencia de recursos por parte dos lavradores, deram logar á approximação dos mais autorizados representantes da classe, com especialisação dos agricultores e industriaes

do municipio de Campos, que entraram em convenio com os commissarios desta praça, no sentido de minorar os males que affligiam os productores, affectando concomitantemente as rendas do Estado.

Diversas reuniões tiveram logar naquelle municipio e na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, e da acção de todos esses elementos, reunidos a influencias politicas daquelle Estado, resultou uma operação feita com o Banco da Republica, equivalente, á applicação dos *warrants*, devendo-se accentuar que o resultados obtidos, conquanto alleatorios, demonstraram as vantagens do systema e collocaram os productores em condições menos vexatorias.

Outros productos, taes como o fumo, o cacáo, etc., soffriam a mesma depressão, os clamores se faziam sentir em todas as regiões do paiz e em tão difficil contingencia, luctando com as maiores calamidades, comprehenderam os interessados que lhes cumpria abandonar o isolamento em que sempre se mantiveram, e começaram a se reunir em numerosos agrupamentos, no interesse da collectividade.

Em Minas, em S. Paulo, no Estado do Rio de Janeiro e em outros pontos do paiz, verificaram-se diversas reuniões desse genero, o que deve ser assignalado como o inicio de uma nova era, que, dia a dia, se vae accentuando, em opposição ás praticas outr'ora consagradas de tudo confiar á iniciativa dos governos.

Foi nessa emergencia que a actual Directoria assumio a responsabilidade de dirigir os destinos da Sociedade Nacional de Agricultura, collocando-se á frente desse movimento salutar, e, si os seus esforços não bastaram para promover a solução completa, definitiva, do problema agricola, tarefa que demanda a acção prolongada do tempo e de numerosos factores, muitos dos quaes extranhos á sua esphera de actividade, é forçoso reconhecer que ella consagrou a tão elevada conquista toda sua vitalidade.

O seu advento foi acolhido com mostras de confiança e de sympathia, e o proprio Chefe do Estado, de então, o Exm. Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, ao receber a communicação do resultado da eleição realizada a 25 de abril de 1901 dignou-se transmittir-lhe, por intermedio do secretario da Presidencia da Republica, a sinceridade dos seus votos pela prosperidade e engrandecimento da Sociedade Nacional de Agricultura.

Comprehendendo o alcance de diffundir a propaganda por todo o paiz, interessando nella elementos capazes de agir com dedicação e perseverança, a bem da reconstrucção economica do Brazil, constituio seu primeiro cuidado concitar os lavradores a se congregarem em

instituições similares, formando uma como federação agricola, vinculada por estreita solidariedade á Sociedade Nacional de Agricultura, que, assim se constituio centro de convergencia de suas co-irmãs.

O trabalho encetado com esse objectivo pela directoria passada, ampliou-se e recrudesceu, multiplicando-se em instituições utilissimas, que muito merecem da gratidão nacional, por sua actividade fecunda, por sua resistencia admiravel aos embaraços que têm entorpecido a sua marcha ininterrupta para um ideal nobre, alevantado e patriotico.

Das sociedades desse genero não é licito omittir as que se acham constituidas em S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Ceará, Minas, etc., algumas das quaes se teem revelado activas e devotadas em propugnar a causa da lavoura.

Si o apoio prestado pelo poder publico a algumas dessas instituições se generalizasse do modo a fortalecel-as e prestigial-as, certamente seria da maior efficacia a acção que desveladamente ellas vão exercendo, já que não é licito contar, de momento, com a solidariedade completa da classe agricola.

Foi confiando na tendencia manifestada pelos lavradores de certas zonas em se congregarem para deliberar sobre seus interesse e attendendo á necessidade de estudar, do ponto de vista pratico, as condições actuaes da lavoura, ouvindo para isto a opinião autorizada dos interessados, que esta Sociedade intentou levar a effeito, nesta Capital, um Congresso de Agricultores, cuja sessão inaugural realisou-se a 20 de novembro de 1901.

A' memoravel solemnidade, realisada no Lyceu de Artes e Officios, mercê da generosa acquiescencia do benemerito commendador Bettencourt da Silva, e a que compareceram o então presidente da Republica, Exm. Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, o Ministro da Industria e Viação, Exm. Sr. Dr. Alfredo Maia, e cerca de 200 congressistas, representantes de diversos Estados e Municipios, occupando a presidencia o Sr. Dr. Antonino Fialho, presidente desta Sociedade, seguiram-se os trabalhos do Congresso, methodicamente distribuidos em cinco secções, tendo sido objecto dos mais justos encomios o modo como se houve, pela proficuidade dos seus labores, a operosa e digna assembléa.

Sobre os assumptos de especialidade das differentes secções, foram apresentados trabalhos originaes de alto valor, e o Congresso, durante

o longo periodo em que funccionou, correspondeu plenamente aos intuitos de seus iniciadores, terminando por elaborar uma série de conclusões praticas, que constituem um corpo de doutrinas economicas e um repositorio de medidas, cuja execução bastaria para modificar o estado actual de nossas fontes de producção.

Temos o dever de accentuar que a Sociedade encontrou por parte do Poder Legislativo e do Governo da União o apoio mais solicito, porquanto, além do credito votado para subsidiar as respectivas despezas, foram concedidas numerosas passagens nos navios do Lloyd Brazileiro e nas estradas de ferro da União a todos os congressistas que quizeram se servir desse favor, além de que o Ministro da Industria e Viação cedeu salas do Ministerio, para funccionarem nellas algumas das secções.

Os governadores dos Estados, as Municipalidades, Sociedades de Agricultura e Associações Commerciaes, acquiescendo com aprazimento ao convite que lhes foi dirigido, enviaram representantes ao Congresso, devendo-se tambem accentuar o apoio espontaneo e dedicado de toda a imprensa do paiz, cuja opinião muito influio no exito alcançado.

E' de crer que espiritos pessimistas tenham posto em duvida as vantagens de tão operosa assembléa, acoimando, porventura, de theoricos aquelles que assim procuruam elucidar o problema agricola, á custa da experiencia e do tino pratico dos proprios representantes das classes productoras; mas, é obvio que a influencia do Congresso, si não teve o poder de solver as questões complexas e intricadas que affectam a lavoura nacional, poude traduzir-se no despertar da opinião sensata para o grande problema, que, desde então, começou a merecer menos indifferença, senão mais attento cuidado.

Simultaneamente com o Congresso, realizou-se a installação de um Museu de Agricultura e Industrias ruraes, onde figuravam, ao lado de productos nacionaes, artigos similares estrangeiros, remettidos por ministros e agentes consulares do Brazil em diversos paizes, sendo que muitos dos nossos representantes, por pedido do então Ministro das Relações Exteriores, Sr. Dr. Olyntho de Magalhães, e de accordo com os desejos desta Sociedade, escreveram interessantes monographias sobre a situação da agricultura nos paizes em que exerciam suas funcções.

As conclusões a que chegou o Congresso, após longos dias de incessante labor, foram impressas em avulsos e largamente diffundidas por todo o paiz, comprehendendo-se nessa distribuição o Poder Legis-

lativo Federal, os membros do Poder Executivo, os Governadores dos Estados, as Municipalidades e todas as instituições agricolas, industriaes e commerciaes.

Por deliberação da mesma assembléa, foi constituida uma Commissão parlamentar para propugnar as medidas decorrentes de suas conclusões e em cada Estado ficaram organisadas commissões identicas, muitas das quaes corresponderam plenamente á missão que lhes foi confiada.

Da commissão parlamentar, se póde dizer que demonstrou a evidencia o asserto dos que a organizaram, porque, sob seu influxo, se levantou a Commissão de Agricultura da Camara dos Deputados, que, sob a presidencia do nosso eminente consocio o esforçado patriota Sr. Dr. Joaquim Ignacio Tosta, tem sido a dedicada propugnadora dos mais caros interêsses da lavoura nacional no seio do Parlamento, onde se avigora, dia a dia, a corrente de sympathia pela causa agricola.

Seria exigir demasiado dos Congressos, cujo poder se restringe a deliberações que o criterio e a experiencia dos que os constituem, julgam necessarias á solução dos problemas que lhes dão origem, pretender que elles possam resolver de prompto questões complexas, tanto mais que a acção que elles exercem não é secundada pelo poder de tornar effectivo o seu modo de sentir.

E' certo, porém, que antes da reunião da grande assembléa, sem duvida a primeira que ainda se fez no Brazil, com o caracter de exclusiva consagração a interesses de ordem economica, os assumptos agricolas não mereciam dos orgãos da opinião e dos poderes constituidos as attenções que hoje desperta, facto que põe em relevo certa modificação benefica nos nossos costumes, outr'ora caracterisados por absoluta indifferença em assumptos dessa natureza.

O Congresso se impoz, pelo rigor na execução de seu programma, pairando acima das paixões de momento, não lhes dando guarida, não dispersando energias, senão concentrando-as nos limites em que confinou sua acção salutar, sua actividade ininterrupta.

Como factor principal dessa orientação fecunda, é justo memorar o nome para nós muito querido do eminente brazileiro Dr. Manoel Victorino Pereira, cuja mentalidade admiravel traçou a directriz aos nossos esforços, congregou-os em um todo harmonico, compenetrado de seus ideaes, trabalhando por elles, sem desvios, sem fraqueza, sem vacillações.

Elle foi a força fecundante daquella assembléa: fel-a refulgir com a magnificencia dos seus talentos, deu-lhe abnegadamente o

thesouro de sua erudição, a virtude de seu admiravel poder de synthese, de sua vasta capacidade assimiladora, a reflexão de seu espirito methodico, organizador eminentemente pratico.

Si a morte o arrebatou, em momento em que mais necessario se fazia o vigor de sua vontade para encaminhar a questão economica, que fará a nossa força, ou marcará a nossa ruina, deixemos nestas linhas o transumpto do nosso reconhecimento ao seu nome e á sua memoria.

Ao distincto e esclarecido lavrador, Dr. Paulo de Amorim Salgado, presidente do Congresso, ao illustre brazileiro Dr. Joaquim Ignacio Tosta, aos presidentes das diversas secções e aos numerosos congressistas deve ser manifestado o maior e mais sincero agradecimento pelo muito que facilitaram a organisação do plano que o Congresso pôde offerecer ao juizo dos poderes publicos e á iniciativa das classes interessadas.

Como consequencia das deliberações do Congresso, realisou-se na capital da Bahia, a 10 de janeiro de 1902, uma reunião de lavradores, presidida pelo Dr. Ignacio Tosta, e da qual resultou a creação da Sociedade Bahiana de Agricultura, cujos serviços a bem da propaganda agricola a tornam merecedora de figurar entre as mais distinctas e laboriosas de suas congeneres.

Outras sociedades agricolas foram instituidas, após o Congresso e dellas nenhuma mais operosa e mais util que a Sociedade Alagôana de Agricultura, que mantém com regularidade uma interessante revista, distribue sementes, e tem assumido posição condigna em todos os certamens promovidos pela Sociedade Nacional de Agricultura.

A Sociedade Paulista de Agricultura, constituida por espontanea deliberação da classe agricola do Estado, recommenda-se por sua firme orientação pratica, pelos nobres estimulos com que se tem empenhado em promover o desenvolvimento da riqueza agricola naquella futurosa e vasta zona, do territorio nacional, graças á influencia salutar dos espiritos progressistas que a têm dirigido.

Evidenciada, como ficou pelos debates do Congresso, a situação da industria assucareira, a Sociedade Nacional de Agricultura procurou pôr em pratica os meios de attenual-a promovendo uma propaganda activa a favor da exportação do assucar.

Os seus esforços confluiram para a Republica Oriental, onde seu representante ao Congresso Scientifico Latino Americano, reunido em Montevidéo no anno anterior, agitara a idéa, na reunião de commerciantes desse genero, que promoveu no Consulado brazileiro, e é de

justiça salientar que a Sociedade encontrou no então Ministro das Relações Exteriores, Dr. Olyntho de Magalhães, o apoio mais seguro e dedicado.

O illustre depositario da pasta das Relações Exteriores iniciou negociações nesse sentido com a Republica Oriental, adoptando igual conducta com relação ao Chile, e, si não pôde conseguir o que almejava, deve-se esse resultado aos embaraços que se oppuzeram á sua iniciativa e á terminação do governo de que fazia parte.

As questões dessa natureza foram cuidadas por S. Ex. com muitos bons desejos de amparar o trabalho nacional, e á sua iniciativa se deve a publicação de muitas monographias offerecidas ao Congresso por nossos representantes no estrangeiro, além da vulgarisação dos relatorios consulares que, até então, estavam adstrictos a simples publicação no *Diario Official*.

A Sociedade Nacional de Agricultura, appellando para os productores de assucar, obteve numerosas amostras desse producto, procedentes de diversos Estados, ás quaes reunio, para estudo comparativo, os specimens de assucares estrangeiros consumidos no Uruguay e no Chile, sendo os ultimos remettidos pelo Dr. Olyntho de Magalhães.

A 14 de março de 1902, a Sociedade remetteu para Montevidéo amostras de assucar procedentes de Alagôas, Pernambuco e Sergipe e, posteriormente, enviou para aquelle mercado uma partida de assucares adquiridos nesta praça, conseguindo pelos resultados da venda, e pelos dados colhidos, a certeza da impossibilidade da exportação de nosso assucar para aquelle paiz, na vigencia das actuaes tarifas prohibitivas e dos convenios de nação mais favorecida, firmados entre aquella Republica e alguns paizes assucareiros da Europa.

A Sociedade conseguio levar a effeito a experiencia feita com o assucar brasileiro no mercado de Montevidéo, graças ao Exm. Sr. Dr. Antonio Augusto da Silva, então Ministro da Industria e Viação, que lhe facultou os recursos necessarios áquella providencia, da qual resultou o estudo pratico e detalhado da questão, como demonstram os dados que possue em seu archivo.

A momentosa questão dos impostos inter-estadoaes mereceu da parte da Sociedade cuidados que revelam a convicção que mantém, relativamente aos males que dessas tributações inconstitucionaes derivam para a lavoura e, o que é mais, para a propria integridade nacional, e essa comprehensão ficou perfeitamente caracterisada no empenho com que impetrou dos governadores dos Estados prestassem apoio ao projecto Serzedello.

Apóz o Congresso, recrudesceu no seio da Sociedade o movimento a favor dos syndicatos agricolas, idéa acolhida com igual enthusiasmo em todas as secções em que se dividio aquelle certamen.

Não se tratava de uma innovação, de uma doutrina sustentada por espiritos theoricos, senão de associações prestigiadas em diversos paizes cultos por longa e feliz experiencia, e tendo como fundamento a solidariedade de elementos de uma mesma classe, unificados no pensamento commum de velar pelos seus proprios interesses.

No seio do Parlamento echoou a propaganda que de longo tempo se fazia na Sociedade por inspiração dos nossos dignos consocios Drs. Wenceslão Bello e João Baptista de Castro, que a derivavam para as columnas da imprensa diaria, em um apostolado cheio de fé e exercido com abnegação e devotamento.

O arauto da grande idéa na Camara dos Deputados foi o eminente representante da Bahia, Dr. Ignacio Tosta, que, a 12 de dezembro de 1901, justificou com a maior autoridade perante os seus pares um projecto de lei, moldado na legislação franceza.

Dominando completamente o assumpto, servido por larga erudição, o illustre deputado defendeu com todo o vigor de seu temperamento de combatente, com a serenidade de um convencido, as vantagens dessas instituições admiraveis que vão disseminando pela Allemanha, França, Italia e outros paizes os beneficios da mutualidade e do espirito de associação.

Em seu substancioso discurso, o illustrado representante da Nação patenteou o influxo da Sociedade Nacional de Agricultura na campanha em pról dos syndicatos, assignalando que o projecto que offerecia ao criterio daquella casa do parlamento fôra por ella elaborado, sob inspiração das idéas condensadas nas conclusões do Congresso.

Em synthese brilhante, S. Ex. deixou patentes os males do individualismo, desse individualismo esteril e egoista em que vivem as populações ruraes, confiadas em seus proprios recursos, infensas á identificação dos elementos que a constituem, quando, associados, poderiam constituir força poderosa, adquirindo capacidade para emprehender, como um organismo solidario, todos os melhoramentos reclamados pela lavoura, e gozar simultaneamente dos favores do credito agricola, condição indispensavel a qualquer genero de exploração rural.

Não escaparam ao operoso parlamentar os males dos auxilios directos, a inanidade dos emprestimos de 1888, realizados por intermedio de institutos bancarios eivados de vicios em sua organisação,

e affeitos ás especulações de credito hypothecario, males que serão extirpados na vigencia dos syndicatos agricolas, das cooperativas, das caixas populares do systema Raiffeisen e da independencia que ha de conquistar o productor sobre o intermediario, sedento de lucros, ávido de vantagens extraordinarias sobre uma classe depauperada.

Iam adiantadas as sessões legislativas quando o digno deputado apresentou o seu projecto; porém, passado o interregno parlamentar foi elle sujeito á discussão e, depois de transitar pelas duas casas do Congresso, approvado e convertido em lei, a 6 de janeiro do anno proximo passado.

A de fevereiro de 1902, teve logar a eleição da directoria sendo eleitos os Srs.: presidente, Antonino Fialho; 1º vice-presidente, João Baptista de Castro; 2º vice-presidente, Wenceslau Alves Leite de Oliveira Bello; 3º vice-presidente, Aristoteles Gomes Calaça; director de culturas, Felippe Aristides Caire; secretario geral, Domingos Sergio de Carvalho; 1º secretario, Eurico Jacy Monteiro; 2º secretario, Augusto Bernacchi; 3º secretario, Alberto de Araujo Ferreira Jacobina; 1º thesoureiro, Jens Sand; 2º thesoureiro, João da Silva Gandra.

A 11 de março daquelle anno, foi presente em sessão de directoria o parecer sobre a proposta de diversos consocios, no sentido de ser promovida uma conferencia assucareira na Capital do Estado da Bahia, conforme as idéas agitadas em sessões anteriores e cujas conclusões, adoptando o plano idealisado, fixara em junho a data da mencionada conferencia, suggerindo diversas medidas para sua execução.

A Sociedade, por uma commissão constituida de elementos tirados de seu seio, começou, desde logo, a providenciar a bem do projectado certamen, dirigindo appello aos governadores dos Estados, ás Municipalidades nas zonas assucareiras, ás associações commerciaes, aos lavradores e á imprensa, sendo recebida sua iniciativa com demonstrações de applauso, com testemunhos de alta consideração.

Consultado o Exm. Sr. Dr. Severino Vieira, governador do Estado da Bahia, sobre a designação da Capital do Estado para séde da conferencia, S. Ex. acquiesceu de prompto ao appello, assegurando todo o seu apoio á Sociedade Nacional de Agricultura.

O Governo Federal, na pessoa do Exm. Sr. Dr. Antonio Augusto da Silva, então Ministro da Industria e Viação, revelou-se sympathico á idéa, prometteu apoial-a como lhe coubesse, e da sinceridade do seu apoio teve a Sociedade provas concludentes, na solicitude com que o Sr. Ministro facilitou, sem relutancia, antes animado de boa vontade,

a representação dos diversos delegados á conferencia, concedendo-lhes numerosas passagens nos navios do Lloyd Brazileiro.

A 25 de julho de 1902, realizou-se a solemne installação da Conferencia Assucareira na Capital da Bahia, tendo sido eleita, em sessão preparatoria, effectuada a 24 daquelle mez, a seguinte mesa: presidentes honorarios, Drs. Antonio Augusto da Silva, Olyntho de Magalhães, Severino Vieira, Antonino Fialho e Joaquim Ignacio Tosta; presidente effectivo, Dr. Paulo de Amorim Salgado; vice-presidentes, Drs. Amorim Leão, Silva Mariz e monsenhor Guedelha Mourão; secretarios, Drs. Samuel das Neves e Reis Magalhães.

A' sessão de installação compareceram os Exms. Srs. Dr. Severino Vieira, Governador do Estado, o Arcebispo, senadores, deputados, alto funccionalismo e grande numero de representantes da lavoura dos Estados assucareiros, Municipalidades e Associações Commerciaes.

Abrindo a sessão, o Sr. Dr. Severino Vieira, depois de longas e bem fundadas considerações sobre a industria assucareira, condemnou formalmente os impostos inter-estadoaes e inter-municipaes, averbando-os de contrarios á Constituição e á manutenção da integridade nacional.

Trabalhos de alto valor economico foram apresentados áquella numerosa assembléa, que, no decurso de arduos labores, revelou-se intimamente identificada com os seus ideaes e compenetrada de suas responsabilidades, como attestam as conclusões a que chegou, todas comprobatorias da orientação pratica que lhe servio de directriz.

Cumpre-nos assignalar a fidalguia com que o illustre Governador do Estado, o Exm. Sr. Dr. Severino Vieira, acolheu os representantes á Conferencia, inclusive o digno delegado desta Sociedade, Dr. Augusto Ramos, dispensando-lhes generosa hospitalidade, cumulando-os de distincções, sendo, neste particular, gentilmente secundado pela imprensa local e pela sociedade bahiana.

Ao Sr. Dr. Ignacio Tosta, aos seus dignos companheiros da Sociedade Bahiana de Agricultura, que tiveram o encargo de dar execução á Conferencia, deve esta Sociedade assignalado serviço, pelo modo patriotico como se conduziram no cumprimento de tão difficil missão.

São evidentes os resultados colhidos naquella illustre assembléa para a causa da industria assucareira, que se achava entregue á sua propria sorte, sem orgãos autorizados que pugnassem por seus interesses, sem meios de fazer chegar os seus clamores até os altos poderes do paiz, com probabilidade de serem attendidos.

Realisada a Conferencia, lavradores de canna e productos de assucar poderam comprehender que, mantida certa solidariedade na classe, elles constituiram uma força poderosa.

Si resultados immediatos lhes não advieram daquella reunião, é certo, entretanto, que, além do estudo detalhado e consciente do problema, agitou-se nella com a maior efficiencia a questão dos impostos inter-estadoaes e inter-municipaes, levantada pelo Exm. Sr. Dr. Severino Vieira, estando hoje o assumpto em via de solução no Congresso Nacional; cogitou-se maduramente dos syndicatos agricolas, hoje comprehendidos em lei especial e vulgarisados em diversos pontos da zona assucareira, mórmente em Pernanbuco e na Bahia; estudou-se do ponto de vista pratico, a utilidade dos tratados commerciaes com Portugal e Uruguay, que se acham em negociações e se fez recrudescer o movimento a favor das applicações industriaes do alcool, o que motivou a Exposição effectuada a 18 de outubro do anno proximo passado.

Para questões de tão alta importancia economica e que envolvem problemas tão interessantes, não ha soluções promptas, definitivas, qualquer que seja a natureza das medidas com que se intente amparal-as. Não será em curto periodo que poderemos melhorar a cultura da canna, augmentar-lhe a riqueza saccharina, adoptar praticas racionaes que reduzam os custos da producção, introduzir melhoramentos notaveis no actual systema de fabrico ou adoptar a diffusão, construir estradas, instituir o credito agricola, reduzir impostos, crear mercados no estrangeiro, ou alargar o consumo interno.

Taes medidas e outras de igual relevancia não podem, como é obvio, surgir de momento e nem as póde ditar uma assembléa, cuja acção se reduz a apontar o que julga necessario para corrigir a crise, evitando suas calamidades.

Em officio de 27 de junho de 1902, o general Quintino Bocayuva offereceu á apreciação e estudos dos Governos de S. Paulo, Minas e Espirito Santo, um plano para valorisação do café, sobre o qual se abrio larga discussão na imprensa, despertando geral interesse e concitando os agricultores a se reunirem, como servem de exemplo os comicios realizados em S. Paulo, Minas, etc.

A Sociedade Nacional de Agricultura não podia manter-se indifferente á sorte do nosso principal ramo de producção.

A Commissão de Agricultura, da Camara dos Deputados, que se constituio por proposta do Dr. Ignacio Tosta, remettera-lhe, por

intermedio do presidente daquelle ramo do Poder Legislativo, o projecto Quintino, para sobre elle interpôr o seu parecer e a Sociedade Nacional de Agricultura constituio uma commissão para estudar o citado trabalho, tendo sido seu relator o nosso dedicado consocio Dr. Wenceslão Bello.

O referido parecer foi discutido em sessões successivas, intervindo no debate, além de diversos membros de sua directoria, alguns representantes da Nação, e o nosso saudoso consocio Dr. Manoel Victorino Pereira, que illustrou a discussão com sua alta competencia e com os raros attributos de seu espirito privilegiado.

Feitas algumas modificações em alguns termos do parecer, conforme as idéas suscitadas no correr da discussão, foi elle enviado á Camara dos Deputados, para ser transmittido á Commissão de Agricultura.

O problema da valorisação do café nunca deixou de preoccupar esta Sociedade, e para attestar esta affirmativa bastaria recorrer aos annaes do Congresso Nacional de Agricultura, que teve sessão especial para estudar a materia, o que fez com o mesmo devotamento com que enfrentou as demais questões sujeitas ao seu exame e consequente deliberação.

O Ministerio da Industria e Viação, na pessoa do Exm. Sr. Dr. Antonio Augusto da Silva, teve tambem opportunidade de consultar mais de uma vez esta Sociedade sobre assumptos affectos á sua pasta, salientando-se entre outras consultas a que se referia ás tarifas do café nas estradas de ferro, de accordo com a representação do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro.

Do parecer elaborado sobre o assumpto foi relator o Dr. Wenceslão Bello, sendo o mesmo unanimemente approvado em duas sessões conjunctas da directoria da Sociedade e do seu Conselho Superior com assistencia de deputados e senadores.

No correr do anno de 1902 foi posta em pratica, em cumprimento da lei orçamentaria, uma medida por que se interessava a Sociedade Nacional de Agricultura, e que se deve a uma pleiade de batalhadores no seio da Camara dos Deputados. Quero referir-me á verba votada para a distribuição de plantas e de sementes e para facilitar a introducção de animaes de raça no paiz.

Os effeitos dessas providencias para as quaes tem consignado o Congresso a verba de 100:000$000, annualmente, se manifestam de modo sensivel e, em breve, teremos conseguido o augmento consideravel da producção de fructas, o seu barateamento, que se

torna tão necessario, assim como alcançaremos melhorar a situação de nossa industria pastoril pelo aperfeiçoamento das raças generalizadas no paiz, mediante acquisição de bons specimens zootechnicos.

Outro facto memoravel merece ser consignado entre os muitos que no anno de 1902 concorreram para animar a lavoura, levando-lhe a convicção de que o poder publico não é extranho ás difficuldades que a entorpecem. Queremos alludir ao projecto apresentado á Camara pelo distincto deputado e nosso eminente consocio Dr. Christino Cruz, relativamente á creação do Ministerio da Agricultura, remettida pela Commissão de Agricultura a esta Sociedade que se pronunciou sobre elle em parecer elaborado pelo Dr. Wenceslão Bello, subscripto pela maioria da Commissão respectiva e approvado pela Sociedade.

Em 28 de dezembro de 1902 recebeu a Sociedade Nacional de Agricultura a visita dos Srs. J. Buchnan, ex-ministro norte-americano na Republica Argentina e John F. Lewis, representante geral no Brazil da Exposição Universal de S. Luiz, que solicitaram sua intervenção junto aos poderes publicos para que o Brazil se fizesse representar no grande certamen internacional.

Os distinctos cavalleiros justificaram a iniciativa que tomavam pelas difficuldades que haviam encontrado para consecução dos seus desejos e a Sociedade, comprehendendo os resultados da adhesão que elles solicitavam, lhes prometteu o seu apoio, e desobrigou-se dessa missão appellando para o Presidente da Republica, Ministro da Industria e Viação, com os quaes, conferenciou sobre o assumpto, telegraphando, além disso, a todos os Governadores e Presidentes dos Estados, impetrando sua adhesão.

O appello mereceu a attenção de alguns dos Chefes do Poder Executivo nos Estados, como se vê dos telegrammas que dirigiram a esta Sociedade, manifestando sua acquiescencia e assignalando as providencias tomadas no sentido de promover a representação solicitada.

Em 28 de janeiro do anno transacto compareceu á sessão de directoria desta Sociedade o illustre consul geral argentino, D. Cypriano de la Pena, que pedia se interessasse para que o Brazil adherisse á Exposição Agricola, a realizar-se em Buenos-Aires em maio daquelle anno. Os esforços empregados nesse sentido não surtiram o effeito desejado, em consequencia da estreiteza do tempo e de circumstancias outras relacionadas com a crise que atravessamos.

A 31 de janeiro do mesmo anno reunio-se o Congresso Agricola de S. Paulo, realizado na capital daquelle Estado, tendo sido representantes da Sociedade Nacional de Agricultura os Srs. Dr. Wenceslau

Bello, e Dr. João Baptista de Castro, que, de volta da missão que lhes fôra commettida, apresentaram minucioso relatorio, dando conta de todo o occorrido e manifestando o seu modo de pensar, a respeito das conclusões a que chegou a mesma assembléa.

A de fevereiro foi reeleita a actual directoria.

A fazenda de Santa Monica e a fazenda Grande da Penha, proprios nacionaes a cargo da Sociedade, continuaram a ser mantidos como campo de experiencia e de demonstração, tendo sido a ultima transformada recentemente em horto fructicula.

No relatorio do director de culturas encontrareis todos os detalhes concernentes ás ditas fazendas, o que nos dispensa de entrar em largas considerações sobre ellas.

Em 18 de outubro do anno transacto inaugurou-se nesta Capital, por iniciativa desta Sociedade, e sob os auspicios do Ministerio da Industria e Viação, a Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, cujo exito, proclamado por todos os orgãos da opinião e por milhares de visitantes, constitue valiosa compensação aos sacrificios e esforços que se tornaram precisos á sua realização.

A deliberação relativa a esse certamen data da sessão de 5 de agosto de 1902 e, adoptada ella, foi constituida uma commissão destinada a promover o que a todos se affigurava notavel acontecimento para a industria assucareira.

A Sociedade Nacional de Agricultura procurando assim executar uma das conclusões do Congresso Nacional de Agricultura e da Conferencia Assucareira da Bahia, inspirou-se no exemplo de alguns paizes assucareiros da Europa, para os quaes as applicações industriaes do alcool teem constituido o recurso mais adequado a attenuar o rigor da crise que ha longos annos affecta a mesma industria.

Nessa tarefa ardua lhe não faltou o apoio dos poderes publicos, como assignalam as verbas votadas pelo Congresso, no total de 200:000$000, as medidas concernentes á entrada livre de direitos dos apparelhos e utensilios destinados á Exposição, a solicitude com que o Exm. Sr. Dr. Lauro Müller, digno Ministro da Industria e Viação, amparou tão elevada iniciativa, prestando-lhe o mais decidido apoio, o prestigio que lhe deram os Governadores e Presidentes dos Estados, e as Municipalidades, nomeando delegados ao mesmo certamen e ao Congresso das Applicações Industriaes do Alcool, effectuado simultaneamente.

Não menos significativas e apreciadas foram as provas de sympathia, as demonstrações de apoio, o incitamento que lhe prestaram a

lavoura, os fabricantes de apparelhos, os expositores, as instituições agricolas, as associações commerciaes, a imprensa da Capital e dos Estados, na ingente missão de executar o seu programma, que seria impraticavel si lhe coubesse agir isoladamente.

Ao Exm. Sr. Barão do Rio-Branco deve a Sociedade memoravel serviço pela acção que exerceu por intermedio dos nossos representantes diplomaticos e consulares em alguns paizes, no sentido de prestigiar o nosso certamen.

Realizou-se concomitantemente com a Exposição de Apparelhos a Alcool uma Exposição de flôres promovida pela humanitaria Associação das Crianças Brazileiras, e é de justiça assignalar que á digna instituição, representada por distinctas senhoras, cheias de abnegação e verdadeiramente dedicadas ao culto da caridade, deve-se em grande parte o successo do certamen de 18 de outubro.

A' sessão de installação compareceram o Exm. Sr. Presidente da Republica, Ministro da Industria e Viação, altos funccionarios, numerosos cavalheiros e senhoras, e a excellente impressão que todos experimentaram repercutio nos diversos orgãos da imprensa, communicando-se a todo o paiz.

Como delegado da Sociedade, partio para a Europa durante os trabalhos preparatorios da Exposição o Sr. João da Silva Gandra, que, no intuito de conquistar adhesão entre os fabricantes, percorreu diversas fabricas em França e Allemanha, trazendo de volta de sua viagem grande somma de material.

O Congresso das Applicações Industriaes do Alcool funccionou sob a presidencia do Dr. Cornelio da Fonseca, distincto deputado federal pelo Estado de Pernambuco, e a elle concorreram representantes da quasi totalidade dos Estados, a muitos dos quaes o Governo, graças ao apoio solicito do Exm. Sr. Dr. Lauro Müller, concedeu todas as facilidades de transporte até esta Capital.

Depois de numerosas sessões foram encerrados os seus trabalhos, que terminaram por uma serie de conclusões, tendentes a facilitar a vulgarisação das applicações industriaes do alcool.

A Exposição e o Congresso se fizeram pelo esforço tenaz da Sociedade Nacional de Agricultura, pelo apoio do Poder Legislativo, originado no seio da Commissão de Agricultura da Camara, presidida pelo nosso eminente consocio Dr. Ignacio Tosta, pela attitude patriotica do Senado, pelos altos serviços do Exm. Sr. Ministro da Industria e pela collaboração de todos que lhes prestaram o seu contingente de esforços e dedicação.

Terminada a Exposição, foi constituida a Commissão de Propaganda das Applicações Industriaes do Alcool, cujos trabalhos teem correspondido ao objectivo de sua creação.

Não comporta este despretencioso trabalho, escripto ligeiramente, com a exclusiva preoccupação do cumprimento de um dever, todos os detalhes desses e de outros serviços com que a Sociedade Nacional de Agricultura tem procurado minorar os males que affligem a classe que ella devotadamente representa.

Para ajuizar do seu gráo de desenvolvimento, bastaria attender ao accrescimo notavel e progressivo de sua correspondencia, á organisação de seus serviços, aos effeitos de sua propaganda.

A secretaria tem-se mantido sob a intelligente direcção do dedicado 1º secretario, Dr. Jacy Monteiro, auxiliado por um pessoal activo e competente. Para comparar o desenvolvimento do respectivo serviço basta referir que, durante o anno de 1902 foram recebidos e respondidos 286 officios, 304 cartas, 444 telegrammas; e expedidos, entre outros, 31 officiaes ao Ministerio da Industria e Viação, tres ao Ministerio da Fazenda e um ao da Guerra (para citar os mais importantes), e no anno de 1903 receberam-se 380 officios, 1.497 cartas, 133 telegrammas que igualmente foram respondidos, e expedidos, entre outros, 73 ao Ministerio da Industria e Viação, 13 ao Ministerio da Fazenda, tres ao do Interior (apontados apenas os de maior importancia).

Si o tempo de que dispomos nol-o permittisse, ver-se-ia melhor, pela synthese das actas das sessões semanaes, que a actual directoria, longe de caracterisar-se pela inercia ou distinguir-se por predilecções theoricas e intuitos doutrinarios, demonstrou no seu longo tirocinio actividade, perseverança e senso pratico.

A obra realizada não representa tudo quanto a directoria pretendera executar, em desempenho da missão que lhe foi commettida, mas, define claramente os seus bons intuitos e significa o maximo que lhe era licito obter, em face da exiguidade de seus recursos e attendendo aos limites dos seus meios de acção.

Fôra seu pensamento reunir aos ensinamentos theoricos, á propaganda oral ou escripta, as demonstrações praticas, sem duvida mais uteis e persuasivas, e si o não fez de modo tão completo quanto quizera, é preciso procurar a causa desse desvio na falta do capital necessario para dar á exploração das fazendas de Santa Monica e da Penha uma orientação compativel com as modernas conquistas da agronomia.

Mesmo a parte theorica da propaganda foi, até certo ponto, compromettida pela irregularidade na publicação d'*A Lavoura*, que, por carencia de outros meios, é feita na Imprensa Nacional, sempre cumulada de serviços, em consequencia do dispositivo da lei orçamentaria que obriga todas as repartições publicas a se utilisarem de suas officinas para quaesquer trabalhos typographicos de que careçam.

Na deficiencia desse meio de publicidade, muitos de nossos consocios teem recorrido, periodicamente, ás columnas da imprensa diaria que nol-as teem franqueado com a maior generosidade, servindo de vehiculo ás idéas que temos o dever de diffundir.

A despeito, porém, de tantos embaraços, a directoria não sentio-se jamais tomada de desanimo, perseverou em seu programma, batendo-se por elle corajosamente, supprindo a falta dos meios pelo esforço da vontade dos que sabem querer.

Seus serviços não ficaram bem caracterisados nos rapidos traços do presente relatorio, por isso que abrangem quasi todas as modalidades do problema agricola.

Sua interferencia se fez sentir em questões relativas á reducção de tarifas e de fretes nas estradas de ferro e no Lloyd Brazileiro, na organisação do trabalho rural, assumpto largamente debatido em suas sessões, a algumas das quaes compareceram representantes do Senado e da Camara, na instituição do credito agricola, dos syndicatos, obra utilissima, que teve como complemento a fundação do Syndicato Central dos Agricultores, na vulgarisação do ensino profissional agricola, como se vê da organisação do projecto de que foi encarregada pela Prefeitura deste districto e da tentativa que fez para instituir na Fazenda de Santa Monica um curso pratico de agricultura.

Tal como se acha constituida, após uma evolução gradual, que consubstancia esforço incessante e devotamento ininterrupto por parte dos que a teem servido, a Sociedade Nacional de Agricultura póde, por seu prestigio, pela confiança que merece da classe agricola e dos poderes constituidos, enfrentar com segurança a reconstituição economica do paiz, cooperar em sua realização, desde que lhe não faltem os estimulos e a tenacidade de uma directoria activa, progressista e patriotica.

Domingos Sergio de Carvalho,

Secretario geral.

Relatorio do Director de Culturas da Sociedade Nacional de Agricultura, Dr. Ph. Aristides Ph. Caire

SRS. PRESIDENTE E MAIS DIRECTORES DA SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — Os principaes factos occorridos na Fazenda de Santa Monica e Fasenda Grande da Penha (Horto Viticola) durante o anno de 1903, foram a seu tempo referidos nas sessões hebdomadarias e os serviços parciaes discriminados nos boletins semanaes fornecidos pelo regente; assim, pois, terei apenas de fazer um resumo.

Continuando a sentir-se adoentado o regente, Sr. J. Martin, foi-lhe concedida a exoneração, solicitada a 31 de janeiro, sendo substituido pelo Sr. Antonio Bertollo, que tomou posse a 1° de fevereiro, com o mesmo ordenado do antecessor, sendo por economia reduzido a 200$ mensaes de março em diante.

Sendo escassos os recursos pecuniarios da Sociedade, a Directoria achou conveniente limitar as despezas aos rendimentos da Fazenda; pelo que apenas se procedeu ás colheitas nas épocas proprias e foi se attendendo aos serviços mais urgentes e indispensaveis para manutenção do gado, conservação de cercas, regos, etc., etc.

Assim, foi feita a colheita de milho, que produzio 72 carros, dos quaes foram gastos 24 na fazenda e o restante acha-se no paiol, devendo produzir uns 400 a 500 saccos.

A colheita de arroz foi pequena, pelos motivos referidos no relatorio passado; colheram-se 1.200 litros, sendo a maior parte seleccionado (cacheado) para servir para planta. Deste foram enviados 12 saccos das tres variedades, pacholinha, cattete branco e douradinho, para a Sociedade fazer a distribuição entre os lavradores.

A cultura de feijão nada rendeu, em consequencia da sêcca.

A cultura de canna tem sido augmentada; foram enviados para a Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool 13.000 kilos e foram cedidos para planta 27.000 kilos, sendo 2.000 muito bem acondicionados para serem remettidos a grande distancia, como Maranhão, Minas, etc., e 25 para vizinhos, colonos, etc. Nos ultimos mezes do

anno, acceitei uns colonos italianos, que já fizeram grande plantação, com contracto de meiação. Mandei vir novamente a collecção de variedades de cannas do Instituto Agronomico de Campinas, que nos foi gentilmente cedida pelo seu digno director Dr. Gustavo d'Utra, a quem agradecemos. Fil-as plantar com todo o cuidado em ordem, em dous logares, afim de ter a certeza dos nomes para classificação das já existentes na fazenda.

As variedades de fumo Havana, Virginia, Maryland e Kentucky não se desenvolveram muito, em consequencia da rigorosa sêcca; mas comtudo produziram sementes que estão sendo colhidas para a propaganda.

A cultura de mandiocas de varias qualidades está regular; infelizmente, pouco se póde aproveitar, porque os gatunos não deixam chegar a seu completo desenvolvimento. O mesmo fazem ás cannas e mais culturas que lhes podem servir para alimentação.

Quanto á cultura de café, a parte que por meiação coube á fazenda foi de 218 saccos em côco, e que foi beneficiado na Capital, visto como os concertos que exigiam os velhos machinismos da fazenda eram muito grandes e não compensavam as despezas para tão pequena quantidade de café, e tambem a incerteza de insufficiencia de força motora — falta de agua.

Deu, beneficiado, 5.054 kilos de café bom e 68 kilos de escolha, que alcançaram os preços de 9$500 os 15 kilos e 6$ a escolha, perfazendo o total bruto de 3:228$070, que ficou reduzido a 2:284$490 liquidos deduzidas as despezas de 943$580, assim discriminadas — Beneficio, 102$440—Frete, 211$—Direitos, 364$300—Carreto e pesagem, 109$—Aluguel de 200 saccos 60.000 e commissão de 3 °/₀, 96$840. (C/v de Gomes Braga & Comp., S. Pedro 55, n. 1284, de 4 de janeiro de 1904.)

Os colonos teem augmentado as plantações em terrenos derrubados e teem sido compellidos a replantar as falhas. Os incendios, alguns propositaes, destruiram uma boa porção de cafezaes.

Sendo indispensavel a agua para os misteres da fazenda, não tivemos remedio sinão em julho mandar concertar a banqueta do rego d'agua, que havia sido enormemente damnificada pelas chuvas do verão, e neste serviço, feito com a maior economia possivel, ainda se despendeu 481$700, mais do que em 1902, cuja despeza foi de 319$300. Repito, si não fôra a muita necessidade daquella agua para

as machinas, bem como para os misteres da casa e para irrigação, melhor seria abandonal-a, á vista das difficuldades de conservação da banqueta.

Relativamente á agua, tivemos a seguinte novidade:

O actual director do Asylo Agricola Santa Izabel, o Padre Masson, dizendo-se baseado na escriptura de compra, que elle entendeu lá a seu modo, tencionou apoderar-se de toda a agua da Fazenda de Santa Monica e o quiz fazer de modo tão arbitrario e pouco louvavel, tanto mais sendo elle um cidadão educado e sacerdote.

Sabedor disto, immediatamente communiquei o facto á Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura e fui-me entender com os directores da Associação Protectora da Infancia Desamparada, os Srs. conselheiro Manoel Francisco Correia e Dr. Paula Freitas, os quaes, com a amabilidade e cortezia que lhes são peculiares, logo deram as providencias necessarias e, desejando entrar em accordo, procurando uma solução harmonica ás duas partes, encarregaram ao Sr. Dr. J. Carvalho Borges Junior, superintendente do Asylo, de ir syndicar do facto e estudar o assumpto convenientemente.

Elle já o fez, porém, ainda não tivemos opportunidade de bem conferenciarmos e regularmos um accordo que será submettido á approvação das duas Directorias, *modus vivendi*, muito necessario á Santa Monica, visto como, sendo a captação das aguas em terrenos da fazenda a mais de meio kilometro distante das divisas do Asylo, o pessoal deste invade as terras de Santa Monica, quando e como quer, tirando madeira para seus concertos, fazendo cavas e mudando o curso das aguas, causando damnos aos colonos, sem dar a minima satisfação ao pessoal da fazenda.

Bem assim, com o mesmo Asylo ha duvidas sobre os limites; é, portanto, necessario mandar-se avivar as divisas por um agrimensor para evitar a invasão de parte a parte em terrenos alheios.

Apezar da autorisação dada pela Directoria, em sessão, ao director de culturas para obtenção de algumas novilhas e vaccas, elle o não fez por falta de verba, o que é de lastimar, não se aproveitando tão bons pastos.

Existem ainda 29 cabeças de gado de trabalho, a mór parte em boas condições e mestre no serviço de arado. De suinos existem, entre grandes e pequenos, 60 cabeças; foi preciso fechar completamente a pocilga onde passam presos á noite, afim de evitar os furtos, que eram constantes.

Temos ainda os muares, que servem uns para montaria e outros para o serviço das capinadeiras, em numero de oito, e mais uma egua e duas potrancas, crias da Fazenda.

Apezar da prolongada secca, os pastos não foram tão sujeitos a incendios, como no anno anterior, que, como se sabe, não são devidos a fagulhas das machinas da Estrada de Ferro, como em outros logares, mas sim á malvadez de individuos vadios, principalmente meninos. Os pastos conservaram-se regulares, apenas bastante sentidos por occasião da secca, tendo eu então tido a opportunidade de mostrar a resistencia do capim jaraguá, unico que se conservou verde durante todo o periodo da secca.

Elle já existe espalhado em grande quantidade, mas ainda este anno mandei semear mais vinte saccos de sementes.

De accordo com o regulamento, o director de culturas visitou semanalmente as Fazendas, afim de providenciar sobre conservação e pequenos serviços que podiam ser executados com os minguados recursos de que dispunha.

Tendo se esgotado, como já disse, a verba de Santa Monica, e, portanto, sem recursos sufficientes para continuar os serviços do mesmo modo, alguns dos directores tiveram a feliz lembrança de que era possivel obter do Exm. Sr. Ministro da Industria a retirada de certa quantia da verba de sementes, afim de applical-a á producção das mesmas e á organisação de viveiros de plantas uteis em Santa Monica, ao que o Dr. Ministro annuio, mandando pôr á disposição da Sociedade, para aquelle fim, a quantia de 30:000$000.

Mas, por motivos que nunca pude bem atinar, quando muito ter leves suspeitas, uma parte da Directoria posteriormente não julgou acertado ou achou inopportuna a applicação daquelle dinheiro em Santa Monica antes da organisação de uma escola agricola.

Que aquelle serviço podia e devia ser incumbido a rapazes que iriam aprendendo a bem trabalhar, foi tambem lembrança do director de culturas, que, por mais de uma vez, fez sentir as reconhecidas vantagens de aprendizagem agricola. Era e é até mesmo de opinião que não deviamos fazer grande questão de ensino primario completo; acho que mais valerá ficarem elles habilitados e mesmo completos no modo de lavrar a terra, preparal-a convenientemente, estrumal-a, saber bem

semear, plantar, carpir com as machinas; conhecer o mecanismo dos diversos machinismos agricolas; saber lidar com todos os animaes, tratal-os, etc., emfim familiarisarem-se com todos os serviços concernentes á arte agricola.

Si pudessemos annualmente preparar centenares de individuos daquelle modo, seria um dos maiores beneficios feitos á lavoura, a qual, do que mais se resente é da falta de pessoal que saiba bem trabalhar, racional e economicamente.

Fazenda Grande da Penha — Horto viticola

Foi conservado o vinhedo com os recursos retirados do aluguel do pasto. De agosto em diante, por proposta de um dos directores foi deliberado em sessão de a fazer-se a despeza necessaria para ir-se adaptando a fazenda, além da viticultura, á viveiro de plantas uteis, fructiferas, sementeiras, etc., retirando-se a quantia da verba de sementes.

A' vista desta autorisação contractei provisoriamente um pratico, vulgo feitor de chacara, para dar inicio ao preparo do terreno, mediante o ordenado mensal de 100$000.

Em agosto foram feitos enxertos de varias castas de uvas de mesa (européas).

A Fazenda da Penha serve bem para o fim que a Sociedade a obteve, mas tem o grande inconveniente de estar em logar afastado das vistas do publico, de modo que a sua existencia é quasi ignorada. Si a Sociedade podesse encontrar outro local mais accessivel e bem á vista do publico transeunte, ainda que muito menor, á margem da Estrada de Ferro Central, até Madureira ou mesmo Sapopemba, seria muito melhor e bem valeria tentar-se uma permuta. Lembro que melhor local não poderiamos ambicionar do que os terrenos situados entre as estações de S. Christovão e Mangueiras, proximos ao Parque, Derby Club e ex-Turf-Club. Alli haveria grandes vantagens: facilidade de conducção, proximo ao Museu e muito visivel aos passageiros da Estrada de Ferro, etc., etc.

As despezas totaes serão mencionadas no relatorio do thesoureiro. Deixei de mencionar algumas minuciosidades que foram dadas nas communicações semanaes.

Em 31 de dezembro de 1903.

Addendum ao Relatorio de 1903

1º QUATRIMESTRE — JANEIRO A ABRIL DE 1904

Durante os quatro mezes deste anno, são poucos os factos dignos de menção especial, que tiveram logar nas fazendas de Santa Monica e Fazenda Grande da Penha.

Sendo ainda época propicia, continuaram a ser replantados os cafesaes, não só dos colonos, como tambem o pequeno de demonstração no morro do Bom Successo, tambem foram tratadas as differentes pequenas culturas.

Já teriamos encetado a lavra de outono, mas continuando a falta de verba, não foi ainda iniciado esse serviço tão necessario feito a tempo, tornando-se assim cada vez mais difficil a sua execução futura, pois o serviço anteriormente feito com tanta despeza volta quasi a seu primitivo estado.

Com a pequena renda da fazenda, não é possivel fazel-o, visto que é aquella consumida quasi toda no pagamento do pessoal de conservação indispensavel, como já tenho dito mais de uma vez, e o pouco que sobra tem sido gasto em serviços extraordinarios, consequencia das chuvas torrenciaes, como passo a explicar.

Na verdade, o tempo, neste principio de anno correu muito irregularmente, pessimamente; ora muita secca, ora chuvas torrenciaes repetidas.

Assim é que a 4 e 5 de janeiro as chuvas torrenciaes causaram grandes estragos nos regos e estradas; no dia 15, repetição da mesma carga d'aguas.

Para reparar os damnos neste mez foram gastos 61$000.

No dia 8 de fevereiro, novas tormentas causaram ainda damnos maiores nas lavouras, no rego, estradas, etc., acarretando pontes, afogando leitões, etc., nos dias 10, 17 e 18 repetição das chuvas, verdadeiras mangas d'agua. As despezas feitas com os reparos neste mez elevaram-se a 122$000.

De 20 de fevereiro a 23 de março, sol abrazador.

A 25 de março, novas chuvas torrenciaes, que reproduziram damnos semelhantes aos anteriores, soterrando parte da pocilga, chegando as aguas a altura até então nunca vista. Neste mez, despenderam-se 48$ em concertos e no mez de abril 114$ para serem reparados os males causados pelas chuvas de março. Ao todo uma despeza

extraordinaria improductiva de 345$ nestes quatro mezes, não entrando em conta os damnos nas plantações e reparações ainda por serem feitas.

E' pena que o pluviometro não esteja funccionando bem para nos indicar com certeza a quantidade de agua cahida e em que tempo.

Os cannaviaes estão bem regulares; o viveiro das variedades procedentes do Instituto Agronomico de Campinas está muito bom.

Para evitar grandes despezas, por emquanto, não teem sido ainda atacadas as saúvas, como desejava, continuando, portanto, os damnos por ellas causados ás plantações, muito especialmente ás videiras, de quando em vez.

Não funccionando mais regularmente a ceifadeira «Globe», por ter algumas peças inutilisadas e sendo ella de enormes vantagens para facilitar a lavra onde os capins estão por demais crescidos, principalmente o de Angola, resolvi mandal-a para esta Capital, afim de ver si conseguem concertal-a.

Continúa ainda o mesmo regente, o Sr. Antonio Bertollo; comquanto não tenha tido boa opportunidade de bem avaliar as suas habilitações profissionaes, uma cousa me tem feito conserval-o, é reconhecer a sua honestidade e sisudez, necessarias em uma fazenda como Santa Monica.

Não estando a Fazenda em plena actividade e, portanto, com diminuto pessoal interno que auxilie o gerente, a fiscalisação á noite é difficil, e de vez em quando ha roubos, chegando a ousadia dos ladrões a ponto de arrombarem as taboas da pocilga para roubarem leitões e porcos.

Na Fazenda Grande — Horto Viticola da Penha, já se acha um bom terreno preparado para as arvores fructiferas, cuja plantação já foi iniciada, tendo cessado a causa da demora, que era a falta de chuvas. Tambem já se acha prompto o terreno para as diversas sementeiras, viveiros, etc., que serão feitas no tempo proprio.

As despezas mensaes não teem chegado a 200$, sendo que 100$ são renda do aluguel do pasto e o resto pago por conta da verba de sementes.

Melhores explicações poderei dar, si assim fôr exigido.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1904.

Estado do Pará

Ao Director d' *A Lavoura* foi dirigida a seguinte carta, procedente de Maracanã, no Estado do Pará:

« Meu caro confrade:

« Viva embora um pouco afastado do mundo, neste recanto, não deixo de trabalhar pela grandeza de minha patria.

« Acabo de ler os numeros d' *A Lavoura* de 7 e 8 c, sobre a conferencia feita na Bahia pelo Dr. Ignacio Tosta, calou-me no espirito o conselho enunciado pelo Mestre, relativamente ao torrão em que hoje habito, que é uma região de grande futuro agricola, por dispôr de terrenos vastissimos, cortados de igarapés permanentes e apropriados á cultura da canna, da mandioca, de todos os cereaes e convenientemente preparados, a da uva, da maçã, do trigo ou de qualquer outra planta européa.

« E' quasi fabulosa a producção da natureza nesta região.

« Ha um meu vizinho que teve a idéa de plantar um stendal de parreiras, mas sem methodo e agazalho precisos a essa planta; entretanto, o resultado é de espantar.

« Estendeu-se pelas cercas e telhados proximos, dando bellissimos cachos, em profusão, de que as aves se cevam a bel-prazer, pela pouca importancia que aqui merece o delicioso fructo.

« Por esse lado observei este facto.

« Agora, em tratando-se de cereaes, a producção é estupenda: os milharaes produzem como não sei ainda em outra parte, e a mandioca, aproveitada por um systema semi-barbaro, dá um resultado fabuloso em farinhas.

« Em qualquer época, havendo methodo, o arroz, e mesmo o trigo, dá producção conveniente, e a mandioca, em toda a época, é de evidente resultado.

« Necessitamos, entretanto, de iniciativa, que é a origem dos grandes emprehendimentos, e o povo aqui está affeito á velha rotina, limitando-se a esperar simplesmente pelos effeitos da natureza, sem que aproveite devidamente as época para este ou aquelle plantio.

« Imagine o confrade que daqui ao Caripy são cinco leguas de matta-virgem e colossal, sem que haja a minima communicação para esse ponto, por onde passa a linha ferrea de Bragança.

« O commercio para a capital, exclusivo de farinha de mandioca, que é a principal fonte de riqueza do municipio, é feito em canôas (pequenas galeras), que levam tres e mais dias de viagem, sujeitas ainda á inconsciencia dos elementos.

« Assim mesmo, pondo de parte a crise geral, o commercio se mantém regularmente.

« Entretanto, esta região, tendo o auxilio da immigração, que desenvolvesse as suas riquezas, seria uma das mais prosperas e ricas da Chanaan Brazileira, que appellidei o Estado do Pará.

« O plantio do tabaco, executado mesmo nas cercanias da cidade, é de uma exhuberancia estupenda, dando o melhor fabrico que se póde desejar nesse genero, sem o conveniente preparo industrial.

« Pela celeuma proclamada de climatologicos effeitos não occorre para estas bandas uma corrente emigratoria qualquer que desenvolva a agricultura em todos os seus ramos, sómente a industria, e assim faça progredir o commercio, aperfeiçoando a navegação ou outros meios de transportes immediatos para a capital.

« Quem visita os arrabaldes desta cidade, hoje em dolorosa decadencia pela falta de iniciativa progressista, fica assombrado diante da grandeza e exhuberancia da Natureza, que tudo produz fabulosamente, sem o devido auxilio intelligente do homem.

« Seria de bom proveito si os homens patriotas e o Governo do paiz lançassem as vistas para esse fecundo pedaço do Brazil, dando elementos para o seu desenvolvimento, que bem podia ser iniciado pela creação de hospital ou posto militar, onde fossem convenientemente tratadas as praças que adoecessem nas regiões amazonicas, sem o inconveniente de outras despezas de viagens longas e consequentes prejuizos.

« O clima é um dos mais puros que tenho conhecido, a natureza uma das mais bellas na variedade de seus aspectos, com estações regulares, tendo o mar á frente e, ao fundo, correntes permanentes sob florestas colossaes e eternamente verdoengas, dando logar á acção qualquer intelligente do homem.

« Propagadora do progresso do paiz, evoco o auxilio d' *A Lavoura* para a idéa que apresento, tornando conhecida esta região, que é, effectivamente, mesmo sem o manto diaphano da phantasia do Mestre, um pedaço primitivo do Paraiso lendario.

« Do confrade amigo, *Themistocles Machado*.»

Estação Zootechnica

Sob o titulo acima publica a excellente Revista *Portugal Agricola* :

« Pela lei de 24 de dezembro de 1901, foi decretada a creação de uma estação zootechnica no paiz, a qual, infelizmente, até hoje, por falta da respectiva dotação orçamental, não poude ser estabelecida.

A installação de um estabelecimento desta ordem impõe-se como necessidade inadiavel para que não vá ainda mais longe a decadencia da nossa industria pecuaria.

Na proposta de orçamento para o anno economico de 1904-1905 está consignada a verba de oito contos de réis para custeio e serviços da Estação Zootechnica nacional.

E' bem pequena tal dotação, sobretudo para o primeiro anno, no qual ha que fazer face a despezas importantes, como são as de compra de animaes das diversas especies pecuarias e de installações, que são sempre dispendiosas ; entretanto, forçoso nos é contentarmo-nos, visto que as circumstancias do Thesouro não permittem largas dotações para serviços de qualquer natureza.

Oxalá que a commissão de orçamento não vá cercear esta verba, já de si tão exigua para tal fim, o que o mesmo seria que ainda mais uma vez obstar ao iniciamento de estudos da maior importancia para theorica e praticamente se conhecer a orientação segura a dar aos trabalhos de renascimento e progredimento da industria pecuaria.

Continuar entregue a exploração desta industria ao capricho de cada um, sem o conselho e observancia dos preceitos scientificos, devidamente comprovados pelas experiencias praticas, será arrastar a creação das nossas especies pecuarias ao grão de aviltamento em que já hoje se encontra a nossa creação equina e a raça bovina, conhecida pela denominação de *turina*, tão espalhada no districto de Lisboa, sobretudo na cidade e seus suburbios, e que outra não é senão a hollandeza do norte.

A comparação dos melhores exemplares de vaccas turinas do paiz com as hollandezas importadas directamente da Hollanda em 1903 e janeiro do corrente anno, mostra á evidencia a benefica influencia dos cuidados na producção e creação de animaes desta raça.

O que nos succedeu com o emprego do cavallo inglez puro sangue, do Cleveland e do anglo-normando, que, conjunctamente com a pobreza de alimentação fornecida ao gado cavallar, sobretudo emquanto novo, reduziu as nossas raças cavallares ao profundo estado de decadencia em que ellas se encontram actualmente, deve para nós ser dura lição e ensinamento para não tornarmos a acceitar caprichosas orientações que, occasionando graves prejuizos aos creadores de gado, acarretam a ruina da producção hippica nacional.

A Estação Zootechnica é destinada a proceder a estudos zoologicos e zootechnicos das raças e sub-raças das diversas especies domesticas, e a fazer trabalhos de zootechnia experimental para elucidação dos pontos seguintes:

a) quaes os methodos zootechnicos preferiveis para a reconstituição das raças ;

b) quaes as raças cruzadoras mais convenientes ;

c) producção de typos reproductores selectos para o melhoramento das raças nacionaes ;

d) desenvolvimento potencial das aptidões das raças nacionaes ;

e) arraçoamento pecuario e regimen hygiotechnico dos animaes em relação ás suas funcções economicas ;

f) cultura e utilisação de forragens do paiz e exoticas ;

g) dynamometria e bromato-dynamia dos animaes, cuja funcção economica seja a utilisação da força ;

h) technologia sobre o melhoramento dos productos animaes, especialmente lãs e lacticinios ;

i) os elementos necessarios para um museu e gabinete zootechnico ;

j) a funcção cevatriz das especies bovina, ovina e suina nacionaes e cruzadas com estrangeiras, tudo baseado na precocidade.

Ainda a Estação Zootechnica tem por fim fornecer por venda, aluguel ou emprestimo, reproductores selectos de differentes raças das diversas especies aos creadores que o desejem.

Neste intuito foi decretada a creação da Estação Zootechnica, a qual deverá ter

como auxiliares dos seus estudos as coudelarias officiaes ou particulares e as escolas officiaes de agricultura.

Nem só a producção equina deve merecer os cuidados do governo para se conseguir o seu melhoramento; a bovina e a ovina bem carecem tambem que dellas se cuide, e sobretudo esta ultima; e, convencido disto, deu o Sr. conselheiro Vargas o primeiro passo ordenando e facilitando os meios para a importação de touros e vaccas da raça hollandeza, hoje tida como a mais leiteira do mundo, e de carneiros e ovelhas Rambouillet, que são os que fornecem lã em maior quantidade e mais fina, bem como a acquisição de carneiros e ovelhas das raças Hampshiredown e Southdown, como das melhores para producção de carne, não só em quantidade como em qualidade.

E' digna de elogios a iniciativa do Sr. Vargas, mas, não é menos credor dos mesmos elogios o actual titular da pasta das Obras Publicas, que autorizou a acquisição de vaccas hollandezas e ovelhas Hampshiredown, e tanto mais que o Sr. conde de Paço Vieira não se deixou contagiar da doença da maior parte dos homens que sobem aos conselhos da corôa, os quaes, em geral, teem por mãos os actos de administração dos seus antecessores.

Na impossibilidade de podermos fazer substituir de prompto as nossas vaccas turinas pelas hollandezas importadas, mediante conselho e proposta do distincto e illustrado director geral da agricultura, o Sr. conselheiro Le Cocq, foram importados as vaccas e touros de raça hollandeza, todos animaes distinctos, com o fim de nos estabelecimentos officiaes se multiplicarem e pouco a pouco irem sendo distribuidos pelos devidos pontos do paiz os touros assim obtidos para beneficiarem as vaccas, e gradual e progressivamente se ir melhorando a raça turina, hoje tão decahida.

O melhor dos touros importados tem estado no posto de animaes reproductores estabelecido na Quinta de Montalegre, onde já tem coberto bastantes vaccas que alli teem concorrido e sem que os criadores tenham a pagar cousa alguma. No mesmo posto tem estado um touro normando para o mesmo fim e nas mesmas condições.

A orientação em que o governo está de conceder gratuitamente por emprestimo os touros que se forem obtendo, representa um valioso serviço prestado aos criadores.

Estes emprestimos são feitos sem outro encargo para os concessionarios além da alimentação e tratamento dos animaes, com observancia das condições impostas para garantia do seu bom tratamento e de poderem ser utilisados para beneficiarem outras vaccas que não sejam as dos mesmos concessionarios.

O que está resolvido em relação aos touros tem já tido cumprimento em maior escala a respeito dos carneiros sementaes das raças Merino-Rambouillet, Merino-Hespanhol, Hampshiredown e Southdown que já teem sido distribuidos por diversos pontos do Ribatejo, do Alemtejo e da Beira Alta, conhecendo-se já os seus beneficos effeitos na primeira geração que produziram.

Para informação aos interessados aqui exponho o que tem a fazer qualquer criador que pretenda obter por emprestimo um touro ou carneiro sementaes, o que é o seguinte:

Por meio de requerimento pedir que lhe seja concedido o animal que deseja

declarando sujeitar-se ás condições da concessão, apresentar esse requerimento na direcção geral da agricultura ou na intendencia de pecuaria do respectivo districto.

Sempre que haja disponiveis os animaes pedidos e as informações do respectivo intendente de pecuaria sejam boas, a concessão é feita de prompto.

Não se poderá taxar este processo de difficil e sujeito a grandes formalidades.

Pertence, porém, aos creadores convencerem-se que unicamente com este elemento não podem melhorar os seus gados se não cuidarem em fornecer boa e abundante alimentação aos productos que obtiverem.

Os paes muita importancia teem no melhoramento de uma raça, mas bem pouca á ella quando desacompanhados de boa alimentação e dos precisos cuidados hygienicos.

ROQUE DA SILVEIRA,
Chefe da Repartição dos serviços pecuarios
na Direcção geral da agricultura.

Escolas de agricultura baratas

Disseram os jornaes que n'alguns seminarios do reino iam ser creadas aulas de agricultura e sociologia, que habilitassem os parochos a aconselharem os freguezes sobre praticas de bom amanho e associação de esforços que arredasse para longe, ou diminuisse, ao menos, de intensidade a crise que atravessam os que não teem recursos além do trabalho quotidiano.

Parece-nos de muito bom juizo esta idéa, que poderá, sendo ajudada de outras providencias, ser de grandissima utilidade, sobretudo para as populações ruraes, onde com difficuldade chegam noticias dos ultimos aperfeiçoamentos scientificos, e são quasi sempre avessas á união.

Fazemos votos para que a medida se torne geral, estudando-se em todos aquelles estabelecimentos de ensino duas disciplinas que mui poderosas são para o engrandecimento do nosso paiz.

Não só a agricultura está muito longe de attingir o auge a que tem chegado em as nações que vão na avançada da civilisação, mas não chegará nunca a essa culminancia, emquanto a labutação dos que soffrem as intemperies com tamanha paciencia não for auxiliada pelas differentes fórmas de associação que em todos os paizes cultos estão tendo enorme desenvolvimento.

Os syndicatos agricolas, as caixas ruraes, os seguros de gado e de colheitas, os monte-pios de soccorro a doentes e impossibilitados por accidentes ou velhice; quanto, emfim, possa aggremiar forças para facultar a acquisição de capitaes e dar aos cultivadores segurança contra a desgraça ou a má fortuna, precisa tudo isso de apostolado constante e intelligentemente dirigido por quem viva nas localidades e dia a dia prégue a boa doutrina, sem desanimo pelos demorados successos, pois que os resultados só no fim de largo tempo se poderão ver.

O parocho, instruido nas melhores regras de bom cultivo e a par das soluções que vão sendo encontradas pela economia social christã, será grande alavanca do progresso moral e material da sua freguezia.

Acceitamos, pois, do melhor grado a creação das duas aulas nos seminarios, estimando devéras que a idéa vá por diante. Entendemos, porém, que para ella fructificar melhor e com mais certeza, seria necessario que existisse alguma cousa substituindo os antigos passaes.

Ensinar um rapaz de dezoito ou vinte annos a fazer boas pódas e conveniente adubação, a crear gado e manipular manteiga, a usar da mais aperfeiçoada charrua e das sementes mais vantajosas, a cultivar a oliveira, a dar ao vinho o mais adequado fabrico,— e dizer-lhe depois que viva dos juros de umas inscripções e do que lhe render o pé de altar e não tenha um pedaço de terra propria em cujo bom cultivo se interesse; ter elle que mandar comprar a hortaliça, o pão, o azeite, o vinho, a fructa e quanto precise, pois que tudo que lhe ensinaram é apenas para que elle aconselhe os seus parochianos ... parece-nos duro e bastante improficuo.

Não se é agricultor com um ou dous annos de theoria, e ningum pratica á vontade em terra em cujo amanho não haja inteira liberdade de acção.

Para que alguem se faça bom lavrador, é indispensavel ter amor ao seu torrão, comer do producto delle, sacrificar-lhe economias.

O parocho, não tendo sequer uma leira propria em que exerça a sua actividade, esquecerá depressa as theorias, e faltar-lhe-ha a mesma autoridade para dar lições aos praticos.

Si elle tivesse de viver do producto da terra, o seu conselho seria mais avisado, mais ouvida a sua voz e o exemplo valeria de muito.

A propria necessidade o obrigaria tambem a procurar dar realidade aos syndicatos agricolas, a maior parte dos quaes só existe no papel, a promover a creação de caixas ruraes, a fundação de seguros, etc.

Proprietario pequeno, mais illustrado que os outros e em situação especial da primazia, é certo, mas com iguaes necessidades, o seu interesse o levaria a buscar essa tão desejada união dos pequenos, indispensavel para que prospere a nossa agricultura.

Foi grande erro a venda dos passaes, que seriam hoje escolas praticas espalhadas pelo paiz.

O Estado lucraria muito mais com a prosperidade economica dahi resultante, do que lhe tem valido a contribuição de registro proveniente da desamortização desses bens, a maior parte dos quaes foi vendida ao desbarato, por circumstancias a que o legislador não quiz attender.

O erro poderia remediar-se por alguma fórma, senão rapidamente, dentro de alguns annos, e é occasião de se pensar no assumpto agora que tanto se fala em dotação do clero.

Lançamos esta idéa, encarando-a apenas pelo lado das vantagens para a agricultura e para a economia social, não apreciando os outros aspectos della, que menos cabimento poderiam ter em jornal agricola, mas que não são menos dignos de ponderação.

Conde de Bertiandos

Presidente da Real Associação Central da Agricultura Portugueza.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1902

Relatorio

Sr. Presidente e mais membros da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura.

Em obediencia ao que determina o art. 7° § D dos Estatutos, venho prestar-vos conta da thesouraria a meu cargo, até 31 de dezembro do anno corrente:

Diversos contribuintes

Em vista do atrazo em que se acham muitos contribuintes, nas suas annuidades, resolvemos abrir este titulo para debital-os, cuja importancia monta á cifra de . . . . . 16:905$000
tendo feito na mesma uma bonificação de 30 °/₀ que importou em . . . . . 5:071$500

ficando, portanto, reduzida em . . . . . 11:833$500

Recebemos de janeiro a dezembro de diversos contribuintes. . . . . 6:865$000

Juros e descontos

Recebemos de juros do dinheiro em conta corrente no Banco da Republica do Brazil, até esta data, a quantia de . . . 380$800
de juros das inscripções . . . . . 22$500

Em vista dos serviços prestados pela Sociedade Nacional de Agricultura ao Congresso de Agricultura, passamos os remanescentes do mesmo Congresso, que constam de moveis, etc., para a conta de « Moveis e utensilios » — e desta a credito da conta de — « Lucros e Perdas » no valor de 6:134$500, representando presentemente a referida conta de Moveis e utensilios a quantia de 6:770$500, cujo balanço geral demonstra claramente não só esta transacção como as demais feitas até 31 de dezembro do corrente anno.

Camaras Municipaes

Temos recebido algumas annuidaddes das Camaras Municipaes e isso com muita morosidade, apezar de instantes pedidos para seus pagamentos, quando assistia-nos grande esperança de não se fazer esperar esse auxilio de que muito precisa a Sociedade para suas despezas inadiaveis e boa marcha da sua espinhosa missão.

Congresso de Agricultura

Temos ainda a receber do Thesouro as contas do Congresso de Agricultura que foram glozadas pelo Tribunal de Contas, na quantia de 8:742$640. Temos as mais fundadas esperanças de que seremos indemnisados desta importancia.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Temos tambem de receber deste Ministerio por fornecimentos feitos pela Sociedade a quantia de 4:447$870, de que opportunamente seremos reembolsados.

Caixa

Dinheiro existente nesta data — 868$600.

Balanço geral

O balanço geral de 31 de dezembro do corrente anno e bem assim a conta de — « Lucros e Perdas », demonstram com muita clareza todo o movimento, tendo a grata satisfação de declarar-vos que a Sociedade Nacional de Agricultura saldou todas as suas contas até a presente data, e que o seu estado geral e de suas contas são satisfactorios, mostrando a referida conta de— « Lucros e Perdas» —um saldo a favor da Sociedade na importancia de 12:048$860.

Eis a exposição franca do que occorreu durante o corrente anno.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1902. — *João da Silva Gandra*, 1º thesoureiro.

Sr. Presidente e mais membros da Sociedade Nacional de Agricultura:

Em obediencia ao que determina o art. 7º § D dos Estatutos, viemos prestar contas da thesouraria a nosso cargo, até 31 de dezembro do corrente anno.

Contribuições

Devido á mudança da sociedade que tinha sua séde em duas salas do edificio da Estatistica para o local, onde presentemente se acha installada, e outros serviços importantes, como o da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, que reclamava toda a nossa attenção, não pudemos empregar meios mais efficazes para o recebimento das annuidades dos socios em atrazo, cujos debitos montam á quantia de 17.838$500. Tendo calculado com uma reducção de 30 %, figura esse debito na importancia de 12:486$950. As quantias arrecadadas no corrente anno foram de pequena monta pelas razões acima expostas, e, além disso, por morar fóra do Districto Federal a maior parte dos socios B" desta sociedade. De alguns socios que residem no Districto Federal tem havido tambem muita demora no pagamento.

Pedimos a vossa attenção para a necessidade, que se impõe, de uma revisão geral na lista de socios, e outras providencias que o vosso esclarecido espirito julgar conveniente afim de assegurar a effectividade de suas contribuições.

Auxilios e donativos

Tambem recebemos este anno a quantia de 20:129$500, sendo 20:000$ de auxilio votado pelo Congresso Nacional e o restante proveniente de diversas offertas.

Moveis e utensilios

Com os preparativos das salas das sessões dos Congressos de Agricultura e do que se effectuou por occasião da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, ficou esta conta elevada a 15:857$500.

Bemfeitoria

Com a mudança da sociedade para o predio, onde presentemente funcciona, fomos obrigados a fazer diversas bemfeitorias despendendo-se a quantia de 7:430$500.

Seguros

Acha-se esta Sociedade segura na Companhia "Mercurio" pela quantia de 20:000$ importancia insufficiente para garantia do seu archivo e mobiliaria, pelo que somos de opinião que seja elevado o referido seguro a 60:000$ ou 80:000$000.

Fazenda de Santa Monica

Existe no Banco da Republica a quantia de 30:000$ entregues á esta Sociedade para os fins do aviso n. 1304 de 11 de maio de 1903.

A Sociedade é credora da fazenda, até a presente data, da quantia de 2:320$040 pela conta de custeio.

Congresso de agricultura

No balanço de 1902 figurava este titulo com o debito de 8:742$640. Tendo esta Sociedade recebido no Thesouro Nacional a quantia de 8:292$670, falta ainda receber por saldo desta conta a importancia de 449$970 que esperamos nos será reembolsada pela verba de «Exercicios findos».

Ministerio da industria, viação e obras publicas

Tem esta Sociedade a receber do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas por pagamentos feitos com serviço de distribuição de plantas e sementes a quantia de 22:301$750.

Exposição internacional de apparelhos a alcool

Apresenta um *deficit* de 28:203$130, que será opportunamente reduzido por liquidações que restam apurar.

Associação das crianças brazileiras

Pela sua quota de participação na renda da porta da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, resolveu a commissão da mesma exposição mandar pagar a essa Associação a quantia de 10:000$000.

Contas a receber

Temos a receber de diversos devedores a quantia de 6:067$080 de venda de apparelhos a alcool, cuja importancia foi creditada á conta da respectiva exposição.

Banco da Republica

Dinheiro em conta corrente nesta data 885$410.

Juros

Recebemos de juros dos dinheiros em conta corrente no Banco da Republica do Brazil durante o corrente anno a quantia de 573$770.

Caixa

Dinheiro em cofre nesta data 205$910.

Balanço geral

O balanço geral de 31 de dezembro e bem assim a conta de lucros e perdas demonstram com clareza e precisão todo o movimento do corrente anno.

Eis a exposição franca do que occorreo durante o corrente anno, além do que, estamos promptos a dar qualquer informação de viva voz.

Rio, 31 de dezembro de 1903.

JOÃO DA SILVA GANDRA, 1º THESOUREIRO.
JENS SAND, 2º THESOUREIRO.

PARECER DA COMMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

A Commissão nomeada para emittir parecer sobre os balanços e mais contas apresentadas pelo illustre thesoureiro da Sociedade Nacional de Agricultura, durante o periodo de 1 de janeiro de 1902 a 31 de dezembro de 1903, dando cumprimento ao dispositivo da lettra e do art. 24 dos Estatutos em vigor, vem desempenhar-se de tão honrosa quão ardua incumbencia.

Procedendo ao exame dos balanços fechados em 31 de dezembro de 1902 e em igual data de 1903, assim como das respectivas contas de lucros e perdas, verificou a Commissão que esses documentos, depois de deduzidas da receita social as importancias de todas as contas pagas até aquellas datas, accusam os saldos de 12:048$860, em 1902 e de 27:811$680 em 1903.

Os relatorios, que acompanham os alludidos documentos, foram igualmente apreciados pela Commissão; minuciosos e claros, como são, permittiram á mesma Commissão o exacto conhecimento, não só do que diz respeito ás occurrencias havidas durante o referido periodo social e aos gastos autorizados pela honrada Directoria, como do tocante ás demonstrações relativas á receita e despezas de diversas naturezas effectuadas, cujas verbas se encontram respectivamente discriminadas, facilitando deste modo o seu estudo e consequente reconhecimento de sua exactidão.

A Commissão tendo-se limitado neste parecer ao exame arithmetico dos balanços e contas em questão, attenta a impossibilidade de, em tão curto espaço de tempo de que dispoz, compulsar recibos e outros documentos existentes no archivo, de que faz menção o honrado thesoureiro nos seus relatorios e balanços a este appensos, tem a satisfação de declarar que todos esses lançamentos constam dos respectivos livros, cuja escripturação se acha em dia e regularmente feita, e, dando por terminado o seu trabalho apresenta as seguintes conclusões:

1.ª Que, achando-se as verbas, constantes dos balanços e das respectivas contas de lucros e perdas, de perfeito accordo com as demonstrações consignadas nas exposições que acompanham os citados documentos, é de parecer que os referidos balanços e contas estão nos casos de serem approvados pela assembléa geral.

2.ª Que, reconhecendo como relevantes os serviços prestados pela honrada Directoria á causa da agricultura nacional, propõe um voto de louvor e de admiração aos seus dignos membros.

Sala das sessões, 10 de agosto de 1904.

CHRISTINO CRUZ.
CORNELIO DE SOUZA LIMA.
CARVALHO BORGES JUNIOR, relator.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1903

Relatorio

Srs. Presidente e mais membros da Sociedade Nacional de Agricultura.

Em obediencia ao que determina o art. 7º § D dos Estatutos, vimos prestar conta da thesouraria a nosso cargo, até 31 de dezembro do corrente anno:

Contribuições

Devido a mudança da Sociedade que tinha a sua séde em duas salas do edificio da Estatistica, para o local onde se acha presentemente installada, e outros serviços importantes como o da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, que reclamava toda a nossa attenção, não podemos empregar meios mais efficazes para o recebimento das annuidades dos socios em atrazo, cujos debitos montam á quantia de 17:838$500. Tendo calculado com uma reducção de 30 %, figura esse debito na importancia de 12:486$950. As quantias arrecadadas no corrente anno foram de pequena monta pelas razões acima expostas, e além disso, por morarem fóra do Districto Federal a maior parte dos socios desta Sociedade. De alguns socios que residem no Districto Federal tem havido tambem muita demora no pagamento.

Pedimos a vossa attenção para a necessidade, que se impõe, de uma revisão geral na lista de socios e outras providencias que o vosso espirito esclarecido julgar convenientes, afim de assegurar a effectividade de suas contribuições.

Auxilios e donativos

Tambem recebemos este anno a quantia de 20:229$500, sendo 20:000$000 de auxilio votado pelo Congresso Nacional e o restante proveniente de diversas offertas.

Moveis e utensilios

Com os preparativos das salas das sessões do Congresso de Agricultura e do que se effectuou por occasião da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, ficou esta conta elevada a 15:857$500.

Bemfeitorias

Com a mudança da Sociedade para o predio onde presentemente funcciona fomos obrigados a fazer diversas bemfeitorias, despendendo-se a quantia de 7:430$500.

Seguro

Acha-se esta Sociedade segura na Companhia «Mercurio» pela quantia de 20:000$000, importancia insufficiente para a garantia do seu mobiliario; pelo que somos de opinião que seja elevado o referido seguro a sessenta ou oitenta contos de réis.

Fazenda de Santa Monica

Existe no Banco da Republica a quantia de 30:000$000 entregues a esta Sociedade para os fins do aviso n. 1304, de 11 de maio de 1903.

A Sociedade é credora da fazenda, até a presente data, da quantia de 2:320$040 pela conta do custeio.

Congresso de Agricultura

No balanço de 1902 figurava este titulo com o debito de 8:742$640.

Tendo esta Sociedade recebido no Thesouro Nacional a quantia de 8:192$670, falta ainda receber por saldo desta conta a importancia de 449$970, que esperamos nos será embolsada pela verba de—Exercicios findos.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Tem esta Sociedade a receber do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, por pagamentos feitos com o serviço de distribuição de plantas e sementes, a quantia de 22:301$750.

Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool

Apresenta um *deficit* de 28:203$130, que será opportunamente reduzido por liquidações que restam apurar.

Associação das Crianças Brazileiras

Pela sua quota de participação na renda da porta da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool, resolveu a commissão da mesma exposição, com sancção da Sociedade Nacional de Agricultura, mandar pagar á essa Associação a quantia de 10:000$000.

Contas a receber

Temos a receber de diversos devedores a quantia de 6:067$080 de venda de apparelhos a alcool, cuja importancia foi creditada á conta da respectiva exposição.

Banco da Republica

Dinheiro em conta corrente nesta data 885$410.

Juros

Recebemos de juros dos dinheiros em conta corrente no Banco da Republica do Brazil, durante o corrente anno, a quantia de 593$770

Caixa

Dinheiro em cofre nesta data 205$910.

Balanço geral

O balanço geral em 31 de dezembro, e bem assim a conta de «Lucros e Perdas», demonstram com clareza e precisão todo o movimento no corrente anno.

Eis a exposição franca do que occorreu durante o corrente anno; além de que estamos promptos a dar qualquer informação de viva voz.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1903.

JOÃO DA SILVA GANDRA,
1º thesoureiro.

JENS SAND,
2º thesoureiro.

1902

BALANÇO GERAL DO ACTIVO E PASSIVO

DA

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

ACTIVO		PASSIVO	
Banco da Republica do Brazil: Dinheiro em conta corrente	22:246$070	Lucros e perdas: Valor desta conta	12:048$860
Moveis e utensilios: Valor desta conta	6:770$500	Fazenda da Penha: Valor credor	4:380$030
Congresso de Agricultura: Valor desta conta	8:742$640	Museu de Agricultura: Valor credor	39:054$675
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas: Valor desta conta	4:447$870	Dr. Bernardo José de Figueiredo: Valor credor	300$000
Superintendencia Municipal da cidade de S. Francisco do Sul: Valor desta conta	142$000	Fazenda de Santa Monica: Valor credor	1:828$315
Caixa: Dinheiro existente	868$600	Ordenados: Valor credor	440$000
Diversos contribuintes: Saldo devedor	11:833$500		
Inscripções: Valor desta conta	3:000$000		
	58:052$080	Somma S. E. ou O.	58:052$080

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1902. — *João da Silva Gandra*, 1º thesoureiro.—*P. Minervino de Oliveira*, chefe da contabilidade.

1902

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

De janeiro a dezembro de 1902

DEVE

A Despezas geraes	14:076$260	
» Propaganda Agricola	250$200	
» Conferencia Assucareira	75$000	
	14:401$460	
» Balanço	12:048$860	26:450$320

HAVER

De Contribuições	18:698$500	
» Juros e Descontos	403$300	
» Remanescentes do Congresso de Agricultura	6:134$500	
	25:236$300	
» Balanço de dezembro de 1901	1:214$020	26:450$320

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1902. — *P. Minervino de Oliveira*, chefe da contabilidade. — *João da Silva Gandra*, 1º thesoureiro.

1903

BALANÇO GERAL DO ACTIVO E PASSIVO

DA

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

ACTIVO		PASSIVO	
Inscripções	3:000$000	Fazenda da Penha	5:066$230
Moveis e utensilios	15:857$500	Museu de Agricultura	39:054$675
Congresso de Agricultura	449$970	Juros e Descontos	90$000
Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas	22:301$750	Lucros e Perdas	27:811$630
Superintendencia Municipal de S. Francisco do Sul	142$000	Associação das Crianças Brazileiras	9:693$100
Fazenda de Santa Monica	2:320$045	Contas a pagar	18:106$110
Diversos contribuintes	12:486$050		
Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool	28:203$130		
Banco da Republica do Brazil	885$110		
Companhia Luz e Força Motriz pelo Alcool	350$000		
Seguro	79$500		
Bemfeitorias	7:430$500		
Contas a receber	6:067$080		
Caixa	205$910		
Syndicato Central dos Agricultores do Brazil	42$000		
	99:821$745	Somma S. E. ou O.	99:821$745

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1903. — *João da Silva Gandra*, 1º thesoureiro. — *Jens Sand*, 2º thesoureiro. — *P. Minervino de Oliveira*, chefe da contabilidade.

1903

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

De janeiro a dezembro de 1903

DEVE

A Despezas geraes	21:285$430	
» Ministerio da Agricultura	250$000	
» Juros e Descontos	90$000	
» Diversos contribuintes	5:430$070	
	24:061$500	
A Balanço de 1903	27:811$630	54:873$130

HAVER

De donativos	20:129$500	
» Remanescentes da Exposição Internacional de Apparelhos a Alcool	9:324$000	
» Juros e Descontos	593$770	
» Contribuições	12:335$000	
» Fazenda de Santa Monica	400$000	
» Syndicato Central dos Agricultores do Brazil	42$000	
	42:824$270	
De Balanço de 1902	12:048$860	54:873$130

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1903.—*João da Silva Gandra*, 1º thesoureiro.—*Jens Sand*, 2º thesoureiro.— *P. Minervino de Oliveira*, chefe da contabilidade.

1902

Balanço geral do activo e passivo da Fazenda de Santa Monica

ACTIVO		PASSIVO	
Fazenda de Santa Monica : Valor desta conta	200:000$000	Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas : Valor desta conta	307:000$000
Gado de serviço : Valor desta conta	7:686$250	Estado do Rio de Janeiro : Valor desta conta	42:000$000
Machinismo de lavoura : Valor desta conta	41:688$400	D. Martins : Saldo credor	289$815
Lucros e Perdas : Valor desta conta	67:616$935		
Cultura de vinhas : Valor desta conta	440$500		
Material meteorologico : Valor desta conta	2:650$000		
Bemfeitorias : Valor desta conta	6:740$665		
Machinismo : Valor desta conta	290$250		
Campo de demonstração : Valor desta conta	20:488$200		
Almoxarifado : Valor desta conta	350$000		
Banco da Republica do Brazil : Dinheiros em conta corrente	683$900		
Sociedade Nacional de Agricultura : Saldo devedor	1:974$715		
Jens Sand & Comp. : Saldo devedor	80$000		
Manoel José Marques & Comp. : Saldo devedor	200$000		
Somma	394:289$815	Somma S. E. ou O.	349:289$815

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1902.—*P. Minervino de Oliveira*, chefe da contabilidade.

1902

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Fazenda de Santa Monica

DEVE

Saldo do balanço de dezembro de 1901		57:762$000
A Suinos	158$800	
A Cultura de algodão	74$000	
A Estrumeira	358$825	
A Despezas geraes	17:242$330	17:833$955
Somma		75:595$955

HAVER

De Juros e descontos	249$760	
Arrendamento das caieiras	1:800$000	
Casas e pastos	4:440$300	
Cultura de café	1:488$960	7:979$020
Balanço		67:616$935
Somma S. E. ou O.		75:595$955

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1902. — *P. Minervino de Oliveira*, chefe da contabilidade.

BALANÇO GERAL DA FAZENDA DE SANTA MONICA

ACTIVO			
Fazenda de Santa Monica:			
Valor desta conta	200:000$000	Transporte	263:571$625
Suinos:			
Valor desta conta	1:000$000	Banco da Republica do Brazil:	
Cultura de batatas:		Dinheiro em conta corrente	30:311$340
Valor desta conta	55$650	Jens Sand & Comp.:	
Cultura de feijão:		Saldo devedor	80$000
Valor desta conta	412$400	Lucros e Perdas:	
Cultura da mandioca:		Valor desta conta	68:705$380
Valor desta conta	41$950	Campo de demonstração:	
Cultura de vinhas:		Valor desta conta	22:226$360
Valor desta conta	466$200	Cultura de café:	
Cultura de arroz:		Valor desta conta	115$800
Valor desta conta	787$900		
Cultura de milho:			385:010$505
Valor desta conta	2:500$000	PASSIVO	
Gado do serviço:			
Valor desta conta	7:686$250	Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas:	
Machinismo de lavoura:		Valor desta conta	307:000$000
Valor desta conta	41:957$860	Estado do Rio de Janeiro:	
Horta e pomar:		Valor desta conta	42:000$000
Valor desta conta	232$500	Distribuição de plantas e sementes:	
Material meteorologico:		Valor desta conta	30:000$000
Valor desta conta	2:050$000	Sociedade Nacional de Agricultura:	
Bemfeitorias:		Valor desta conta	2:320$015
Valor desta conta	5:740$665	Dr. Ph. Aristides Caire:	
Machinismo Xavier:		Valor desta conta	3:400$000
Valor desta conta	290$250	Antonio Bertollo:	
Almoxarifado:		Valor desta conta	290$460
Valor desta conta	350$000		
	263:571$625	S. E. ou Ô.	385:010$505

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1903.—*João da Silva Gandra*, 1º thesoureiro.—*Jens Sand*, 2º thesoureiro—*P. Minervino de Oliveira*, chefe da contabilidade.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEVE

Saldo do balanço de 31 de dezembro de 1902	67:616$935
A Despezas geraes	10:202$100
	77:819$035

HAVER

De Suinos	1:134$000
» Cultura de milho	2:649$650
» » » arroz	400$000
» » » feijão	70$000
» » » canna	115$800
» Arrendamento das caieiras	200$000
» Casas e pastos	4:836$300
» Juros e descontos	127$440
» Balanço de 1903	68:285$845
Somma S. E. ou O. — Rs	77:819$035

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1903. — *João da Silva Gandra*, 1º thesoureiro. —*Jens Sand*, 2º thesoureiro — *P. Minervino de Oliveira*, chefe da contabilidade.

VARIEDADES

Sob o titulo — A situação do assucar na Europa — escreve a *Independence Belge* :

« O primeiro exercicio assucareiro encerrado no regimen da convenção internacional de Bruxellas realizou mais do que esperavam a agricultura, a industria e o commercio dessa convenção, porque foram excedidos os resultados procurados pelos seus mais enthusiastas partidarios.

Certamente, diz o Sr. Gieseker no *Bulletin des Halles*, de Paris, esses resultados não podiam apparecer logo no começo da execução da convenção de Bruxellas, mas os erros do passado, a «superproducção e o o consumo violentamente travado», deveriam ser expiados como o foram, no seu periodo final de verdadeira confusão na crise assucareira.

Durante essa crise o preço desceu até a cotação internacional de m. 15, 50 por cem kilos (cerca de 13$000) a entregar em agosto, preço absolutamente ruinoso para os lavradores e para os fabricantes de assucar de todos os paizes sem excepção.

Os fortes, os formidaveis progressos do consumo geral puzeram termo ao desanimo universal. Desde março ultimo ha mais confiança na previsão do futuro, confiança que cada dia se vae accentuando em todos os espiritos e na base sã de reducção consideravel dos *stocks* ; temos o assucar bruto no fim de agosto com o preço internacional e remunerador de m. 21.500 (cerca de 19$350), a entregar. Esta alta de marcos 6 nos 100 kilos excede sensivelmente a média dos premios outr'ora pagos pelos thesouros dos Estados exportadores e pelos consumidores, creando uma especie de marasmo nas situações estatisticas e commerciaes.

O progresso do consumo geral até 1 de setembro foi de cerca de 900.000 toneladas de assucar bruto, provocando a reducção de 500.000 toneladas nos *stocks* visiveis.

Foi nos gráos de subida desse melhoramento de situação estatistica que os preços do assucar foram augmentando e finalmente no mez de junho ultimo as apprehensões a respeito da colheita da beterraba nos sitios vieram firmar o movimento de alta e collocar as cogitações dos interessados nesta alternativa — ou a colheita de 1904 e a perspectiva de maiores plantações em 1905 provocarão baixa de preços do assucar, ou, ao envez disso, os recursos se tornarão tão restrictos que a alta dos preços continuará.

A solução desse problema baseia-se evidentemente e exclusivamente na importancia do consumo e da producção do assucar no exercicio de 1904 e 1905.

No que se refere ao consumo provavel do assucar, ninguem deve esquecer de que nos paizes europeus exportadores que adheriram á Convenção de Bruxellas,

os *stocks* invisiveis teem sido, por motivo do allivio dos impostos e do acabrunhamento dos «cartels» assucareiros, completamente esgotados até a data de 31 de agosto de 1903. Esses factos deveriam, a 1 de setembro, trazer notavel reducção nos preços de consumo do assucar.

No fim do exercicio concluido houve, pois, commercio e dispensas domesticas a prover e esse fornecimento está comprehendido nos algarismos do progresso de consumo visivel, em comparação com o de 1902 e 1903.

Este consumo de 1902 e 1903 foi, aliás, artificialmente fraco pela razão do esgotamento completo dos abastecimentos durante os derradeiros mezes que precederam á execução do regimen creado pela Convenção de Bruxellas.

Desviar-se-hia, pois, do verdadeiro caminho quem annunciasse novo e notavel augmento no consumo visivel no exercicio corrente; antes é de receiar recúo passageiro no consumo e certamente poder-se-ha, quando muito, prever consumo igual ao do exercicio anterior.

Sendo assim, haverá a 1 de setembro de 1905 nova reducção nos *stocks* visiveis de cerca de 500.000 toneladas.

Sendo muito provavel a realização dessa hypothese de um consumo visivel passageiramente estacionario, só resta para uma orientação exacta do movimento futuro dos *stocks* e dos preços do assucar, conhecer com certa precisão a importancia da producção do assucar no exercicio corrente.

Quanto á producção do assucar. A falta de esclarecimentos especiaes sobre a producção do assucar fóra da Europa, póde-se admittir, sem se ficar muito longe da exactidão, que não será ella sensivelmente differente da do exercicio findo. Com effeito, a safra do assucar de canna por todo o globo terrestre e nos doze mezes do anno, não póde ter passado por grandes differenças no seu todo.

Fosse outra a safra, o *deficit* ou o excesso da producção seria conhecido pouco a pouco, não haveria sorpreza, emquanto que a safra da beterraba de Europa faz-se toda ao mesmo tempo e em um periodo relativamente muito restricto.

E' de notar que desde a execução da Convenção de Bruxellas na Europa, a producção do assucar na Russia, nos paizes scandinavos, na Hespanha, na Italia e na Roumania já não tem influencia no preço internacional do assucar, a menos que a producção de qualquer desses paizes chegue para satisfazer ao consumo local.

A realidade dessa hypothese só poderia haver nos paizes scandinavos e ainda assim a sua importação é insignificante. O valor do assucar nesses paizes nenhum interesse tem para o mercado internacional, e antes será esse mercado que regulará os preços nos paizes feridos de interdicção pela Convenção de Bruxellas.

Restam sómente a França, a Belgica, a Hollanda, a Allemanha e a Austria-Hungria, cuja producção póde desempenhar um papel na situação internacional estatistica e commercial nas cotações de cada exercicio.

No que interessa á França, á Belgica e á Hollanda deve-se ter em conta que a safra desses paizes em 1903 foi má em todos os sentidos, quer na qualidade, quer na quantidade de beterraba. A safra deste anno será certamente melhor e provavelmente compensará, no seu total, a reducção das plantações. No fim de contas o assucar allemão e austriaco sómente decidirá do movimento futuro dos *stocks* e das cotações.

Pelas circumstancias acima apontadas, ha, portanto, este anno, interesse especial e muito importante de conhecer o mais cedo possivel, a promessa das safras allemãs e austriacas e sobre essa base a da producção do assucar.

Cresce consideravelmente esse interesse pelos factos seguintes :

1.º O tempo que fez em fevereiro, março e abril naquelles paizes foi geralmente favoravel ao amanho e á lavragem das terras.

2.º As sementeiras foram feitas rapidamente e em condições muito favoraveis.

3.º A humidade e a temperatura do mez de maio foram sufficientes á sahida e ao bom começo da vegetação.

4.º O maximo das circumstancias favoraveis ulteriores consiste em tempo secco afim das raizes penetrarem profundamente na terra e haver assim incessante cuidado na lavoura. Foi o que se deu.

5.º Pelo facto de serem satisfeitas as condições 1ª á 4ª, não houve estragos por insectos e em occasião nenhuma a plantação teve de soffrer nem de excesso de humidade nem de invasão de plantas damninhas. Dessas circumstancias e das enumeradas acima resultou tão crescido numero de plantas por hectare e tamanha regularidade nas roças como nunca dantes foram vistas.

6.º Continuou o tempo secco até a ramagem cobrir o chão e de modo a ficar a terra á sua sombra no mais propicio estado physico.

Chegamos assim nesta enunciação á época em que as folhas cobrem o sólo e á phase da vegetação em que geralmente se precisa de chuva. Ha, porém, circumstancia mais favoravel, favor extraordinario e de inacreditavel effeito para o crescimento da colheita, e é :

7.º A persistencia da secca com temperatura elevada quanto possivel até que a vegetação se enfraqueça bem, mas com a condição essencial, que haja chuva antes do seu esgotamento.

A primeira parte desta situação foi tambem satisfeita, mas o seu complemento favoravel, a chuva, só se realizou de modo differente, tanto na opportunidade das aguas como na sua abundancia.

Ahi está porque ha muito ou pouco tempo, conforme o paiz e conforme o terreno, entrámos em um periodo devéras critico para a safra. A persistencia da secca, que já tem feito muitas victimas, ameaça destruir a colheita que se annunciava com tão auspiciosas premissas por anteriores e excepcionaes favores meteorologicos, mas o apparecimento opportuno de chuvas copiosas prometteu excellente safra em peso e em riqueza saccarina.

As consequencias desse desastre ou desse triumpho poderão ser enunciadas por algarismos ?

Darei a demonstração por um exemplo :

A safra de uma roça de beterrabas em estado normal de vegetação produzindo regularmente 32.000 kilos por hectare, cresce de 1 de setembro a 15 de outubro de cerca de 16.000 kilos por hectare si as condições climatericas mantiverem-se na média. Este crescimento, porém, será nullo de todo com tempo secco, e si a vegetação extinguir-se completamente ; será de mais do dobro si cahirem chuvas copiosas, estando a vegetação fraca, mas não extincta.

A duração média da vegetação de 1 de setembro a 15 de outubro, isto é, em quarenta e cinco dias, é escolhida propositalmente porque representa a verda-

deira duração média da vegetação das plantações allemã e austriaca e cahiram em muitas regiões chuvas abundantes no começo de setembro.

O crescimento ulterior poderá assim afastar-se da normal de 16.000 kilos por hectare, seja 50 % da safra normal total de 32.000 kilos.

Cumpre dizer que essa taxa de 50 % representa um maximo que só é alcançado em casos isolados.

A chuva ou a secca não terão certamente influencia uniforme nem sobre todas as roças de uma região nem sobre as de uma área restricta, nem sequer sobre as da mesma lavoura; o grão de influencia favoravel ou desfavoravel dependerá do estado da vegetação, da natureza do sólo e das condensações atmosphericas anteriores. O que praticamente é possivel calcular para paizes inteiros em condições especiaes em que nos achamos, é uma differença de 20 % em relação á normal.

As sementeiras foram feitas este anno em 415.000 hectares na Allemanha e em 321.000 na Austria-Hungria, ou na superficie total de 736.000 hectares cuja producção normal é de 3.075.000 toneladas de assucar bruto.

Na hypothese de que a média das safras desses paizes prometta para 1 de setembro uma producção normal, essa producção seria em toneladas de assucar bruto:

Normalmente	3.075.000
No caso mais favoravel de menos 20 % (615.000).	3.690.000
No caso mais desfavoravel de menos de 20 % (615.000)	2.460.000

Tendo sido a producção dos paizes citados no exercicio findo de 3.110.000 tonedadas, resulta que poderá haver este anno — ou um excedente de 580.000 toneladas (3.690.000 menos 3.110.000) — ou um *deficit* de 650.000 toneladas (3.110.000 menos 2.460.000) de assucar bruto.

Encarando-se a «hypothese do *deficit*» possivel, os *stocks* geraes deveriam ter até 1 de setembro de 1905 nova reducção de 500.000 toneladas, como aconteceu o anno passado, ou nova reducção total de 1.150.000 toneladas. Nesse caso haveria verdadeira penuria de assucar no fim do exercicio vigente e tal situação traria notavel alta de preços, por mais importantes que sejam as sementeiras de 1905.

Ao contrario, se se encarar a «hypothese de excedente» possivel de producção, os *stocks* geraes serão a 1 de setembro de 1905, de 80.000 toneladas superiores ao de 1 de setembro de 1904, e desde que as sementeiras, consideravelmente augmentadas de 1905, promettem de futuro um «excesso notavel de producção», os preços do assucar deverão forçosamente ter «baixa» nas actuaes cotações, e tanto mais quanto as cotações actuaes são muito remuneradoras.

Resumindo: todas as considerações enunciadas acima demonstram que sómente a producção do assucar allemão e austriaco decidirá do movimento estatistico e do preço do assucar até á abertura da campanha de 1905-1906 «e por isso a importancia sem precedente nos annaes da industria e do commercio do assucar, na possibilidade de haver uma «avalição documentada» da producção na Allemanha e na Austria, e isso no mais curto prazo possivel».

Rio de Janeiro—Imprensa Nacional—1905

MACHINA PARA MATAR
FORMIGAS
LUIZ BARRETTO

A melhor machina conhecida até hoje. O ingrediente usado é o sulfureto de carbono ou formicida. Fornece-se, a quem desejar, o attestado official do Instituto Agronomico de Campinas que fez experiencia. Egualmente remette-se, a quem pedir, preço e modo de manejar a machina. *Restitue-se o dinheiro ao comprador da machina que não obtiver o resultado promettido.*

Do importante fasendeiro de «Bebedouro», major Antonio Carlos de Salles, presidente do Club da Lavoura daquella localidade, irmão do Sr. presidente da Republica do Brasil, recebemos a seguinte communicação:

«Bebedouro, 5 de março de 1899.—Illm. Sr. F. Upton. — S. Paulo. — Recebi sua estimadissima de 16 do proximo passado, perguntando-me quaes foram os resultados obtidos com a applicação da machina «Luiz Barretto», que lhe comprei o anno passado, em abril; foram magnificos. Em pouco tempo e com muita economia de formicida, foram mortos todos os formigueiros de minha fazenda. Accredito que seja esta uma das melhores machinas até hoje conhecidas para extincção das formigas.

Póde faser desta o uso que lhe convier. — Seu amigo obrigado e creado. — *Antonio Carlos de Salles.*»

Para informações · F. Upton, deposito geral e fabrica, rua Florencio de Abreu n. 16, em S. Paulo, e, no Rio de Janeiro, com os Srs. Arens Irmãos, á rua da Quitanda n. 147.

ALMANACH ILLUSTRADO
DO
LAVRADOR BRASILEIRO

PRIMEIRO ANNO

1900

LAEMMERT & C.

66 Rua do Ouvidor 66

RIO DE JANEIRO

SUMMARIO

	Pags.
A LAVOURA — Relatorio do Bibliothecario, engenheiro João Baptista de Castro	167
Relatorio da 3a secção — pelo Dr. Wenceslão Bello. . .	170
Relatorio apresentado á assembléa geral da Sociedade Nacional de Agricultura —pelo Secretario Geral. . . .	175
Relatorio do Director de Culturas — Dr. Ph. Aristides Caire.	192
Estado do Pará — por Themistecles Machado.	199
Estação Zootechnica. — pelo Dr. Roque da Silveira. . .	200
Escolas de Agricultura baratas — pelo Conde de Bertiandos.	204
Relatorio do Thesoureiro João da Silva Gandra.	205
Variedades	223